

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MATHEUS SOUZA DOS SANTOS**

**A ARTE COMO POTÊNCIA PEDAGÓGICA:  
O FLAMENGO NA MÚSICA BRASILEIRA**

**SÃO CRISTÓVÃO**

**2023**

**MATHEUS SOUZA DOS SANTOS**

**A ARTE COMO POTÊNCIA PEDAGÓGICA:  
O FLAMENGO NA MÚSICA BRASILEIRA**

Monografia apresentada ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe como requisito parcial para obtenção de grau em Educação Física em nível de Licenciatura.  
Orientador: Prof. Dr. Fabio Zoboli.

**SÃO CRISTÓVÃO**

**2023**

MATHEUS SOUZA DOS SANTOS

A ARTE COMO POTÊNCIA PEDAGÓGICA:

**O FLAMENGO NA MÚSICA BRASILEIRA**

Monografia aprovada como requisito para obtenção do título de Licenciado no curso de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe.



---

Prof. Dr. Fabio Zoboli  
Orientador



---

Prof. Dr. Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro  
Membro Convidado



---

Prof. Dr. Hamilcar Silveira Dantas Junior  
Membro Convidado



---

Prof. Dr. Elder Silva Correia (FANEB)  
Membro Convidado

São Cristóvão, 18/04/2023.

**MATHEUS SOUZA DOS SANTOS**

## AGRADECIMENTOS

Como todo processo requer um ciclo final, é dado o momento de finalizar a graduação, foram anos de bastante aprendizado, não só acadêmico, mas de vida, hoje encerro esse ciclo como algo novo, nem mesmo as palavras mais elegantes do mundo seriam suficientes para agradecer a todos que fizeram parte deste processo.

Porém, não poderia deixar de ressaltar a importância de minha família, meu pai, Seu Raimundo que sempre fez do suor o combustível para o ensino dos filhos; a minha mãe, Dona Neide que de todo o estresse da vida, se fez forte e nos criou fortes; e as minhas irmãs, que apesar de todo o desenvolvimento da vida estiveram comigo.

Não posso esquecer dos professores do departamento, como José Américo, Sérgio Dorenski, Hamilcar Dantas e principalmente Fabio Zoboli, pois fortaleceram uma relação harmoniosa e permitiram a construção de mais uma unidade do meu ser.

Além disso agradecer aos amigos do curso e da jornada acadêmica, fazendo uma menção honrosa a meu grande amigo Carlos, que junto comigo pavimentou a estrada até aqui, permitindo hoje transitar livremente entre as vias do conhecimento acadêmico.

Com a possibilidade de atingir o sonho de ser docente, foram anos de muito riso, choro, ansiedade e alegrias, que nunca serão esquecidos, de maneira geral o objetivo aqui foi alcançado e hoje posso me denominar professor.

Claro que não deixaria passar a chance de exaltar a pessoa que esteve ao meu lado desde o 1º ano do ensino médio, me viu surtar com o ENEM, que me ajudava com meus trabalhos e me dava todo apoio para continuar, aquela que iniciou essa jornada como minha namorada e vamos finalizá-la como Noivos, obrigado Bruna, sem você esse sonho não seria possível

*“Ele acreditava que podia curar racismo e ódio, literalmente curar, apenas injetando música e amor na vida das pessoas.” Will Smith sobre Bob Marley no filme Eu Sou A Lenda 2007*

É nessa ideia vinda de um dos grandes ou o maior nome da música mundial que trilho meu caminho, não só a música, como todas as artes têm poderes infinitos e uni-las a arte da docência mudará o mundo, através da arte e do amor mudaremos aquilo que é a base do mundo, a educação.

*“Se Euclides da Cunha fosse vivo teria preferido  
o Flamengo a Canudos para contar a história do  
povo brasileiro”.*

*(Nelson Rodrigues)*

**RESUMO:**

Este texto propôs uma aproximação entre esporte (Futebol/Flamengo) e arte (Música). Tal aproximação é feita com a intenção de deslocar o futebol do estatuto dos gestos técnicos e regras para o campo da arte através da música. O objetivo do escrito foi apresentar a música enquanto artefato cultural de arte como potência educativa. Para tal catalogamos e organizamos as músicas que tratam do Flamengo a partir de eixos temáticos a fim de didatizar as mesmas para tratar de temáticas relativas ao “extracampo do futebol” no contexto das aulas de Educação Física escolar. Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo abordada sob o viés de um estudo exploratório. Conclui-se que a potência pedagógica da música em sua relação com o futebol está no modo, a partir de seus *afectos* e perceptos, permitindo uma exploração das condições da prática do futebol, abrindo novas possibilidades de experimentá-lo e novas maneiras de pensá-lo para além de seus usos e destinações sociais.

**PALAVRAS CHAVES:** Arte; Música; Flamengo; Ensino-aprendizagem; Educação Física Escolar.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA.....	9
1.2 OBJETIVOS.....	13
<b>1.2.1 Objetivo geral.....</b>	<b>13</b>
<b>1.2.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>13</b>
1.3 METODOLOGIA.....	13
<b>2 AS MÚSICAS SOBRE O FLAMENGO.....</b>	<b>15</b>
2.1 OS TEMAS DAS MÚSICAS SOBRE O FLAMENGO .....	15
<b>2.2.1 Músicas sobre o “Clube de Regatas Flamengo” .....</b>	<b>18</b>
<b>2.2.2 Músicas sobre “ídolos do clube” .....</b>	<b>41</b>
<b>2.2.3 Músicas sobre “torcida, como é ser torcedor(a)” .....</b>	<b>52</b>
<b>3 DIDATIZANDO AS MÚSICAS PARA O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....</b>	<b>68</b>
3.1 MÚSICA DO EIXO TEMÁTICO “CLUBE DE REGATAS FLAMENGO” .....	68
3.2 MÚSICA DO EIXO TEMÁTICO “ÍDOLOS DO CLUBE” .....	70
3.3 MÚSICA DO EIXO TEMÁTICO “TORCIDA, COMO É SER TORCEDOR(A)” .....	74
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>79</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>81</b>

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA

*Você pode racionalizar a paixão, e fazer teses sobre a bola,  
e observações sociológicas sobre a massa ou poesia sobre o passe,  
mas é sempre fingimento. É só camuflagem.  
Dentro do mais teórico e distante analista e do mais engravatado  
cartola aproveitador existe um guri pulando na arquibancada  
(VERÍSSIMO, 2010, p.25).*

Na tentativa de estabelecer um diálogo entre futebol e arte, este projeto se orienta a partir das discussões tecidas por Deleuze e Guattari (2010) no livro “O que é filosofia?”. Nesta obra os autores tentam responder à questão que dá nome ao livro. Para eles “[...] a filosofia é a arte de formar, de inventar, de fabricar conceitos [...]” (DELEUZE; GUATTARI, 2010, p. 8). Para a construção desses conceitos os autores distinguem três grandes formas do pensamento: a arte, a filosofia e a ciência. Na filosofia, se pensa através de conceitos ao traçar um plano de imanência; na arte, através de sensações sobre um plano de composição; na ciência, através de funções, traçando um plano de referência. Para Deleuze e Guattari (2010), estas três formas de pensamento não possuem nenhuma relação de vantagem ou de hierarquia, elas são simplesmente diferentes atividades, porém, cada uma delas é igualmente criadora.

Distintamente da filosofia, a ciência não opera por conceitos, mas por funções ou proposições, em que os *functivos* são os elementos das funções (DELEUZE; GUATTARI, 2010). Já a arte lida com *perceptos* e *afectos*, pois a única definição da arte é a composição. O que se conserva na arte é justamente o bloco de sensações, ou o composto de *perceptos* e *afectos* (DELEUZE; GUATTARI, 2010). No entanto, aqui há de se fazer uma distinção entre percepções e afecções, por um lado, e *perceptos* e *afectos*, por outro. “Os *perceptos* não mais são percepções, são independentes do estado daqueles que os experimentam; os *afectos* não são mais sentimentos ou afecções, transbordam a força daqueles que são atravessados por eles” (DELEUZE; GUATTARI, 2010, p. 193-194).

“Grandes artistas e escritores são também grandes pensadores, mas pensam em termos de *perceptos* e *afectos*. Pintores pensam com linhas e cores, músicos pensam com sons, cineastas com imagens e escritores com palavras” (DAMASCENO, 2017, p. 139). Porém, estas composições que a arte manipula suscitam conceitos, elas instigam o pensamento, um pensamento que borra as fronteiras do intelecto, ou seja, provocam percepções, sentimentos. “A arte é, com efeito, do domínio por excelência da criação, mas a arte cria blocos de sensações

e não conceitos filosóficos” (DAMASCENO, 2017, p. 139).

O verdadeiro objeto da arte é criar seres de sensação, agregados sensíveis; o objeto da filosofia é a criação conceitual. Criar um conceito é tão difícil quanto realizar uma composição visual, sonora ou verbal. Do mesmo modo, nada é tão grandioso quanto dar à luz uma imagem cinematográfica, uma pintura ou mesmo assinar um conceito (DAMASCENO, 2017, p. 139).

Esta monografia propõe uma aproximação entre o futebol e a arte da música. A música constrói conceitos-sonoros os quais constituem categorias estéticas que operam nos *perceptos* e *afectos* dos ouvintes, impulsionando uma experiência reflexiva ambivalente e aberta. Deste modo, apresentamos a música como manifestação sociocultural produzidas pelo canto, pela dança, pela ginástica, pelo jogo, dentre outros rituais. Dissertamos a música como uma área que historicamente foi atravessada por estudos das mais variadas ciências: filosofia, matemática, antropologia, história. A música também foi contraponto para pautar discussões sobre ciência, metafísica, ética, educação, política, estética, cosmologia, religião, dentre outros. Além, é claro, das questões que lhes são objetos de estudo da própria música enquanto forma de arte/ciência: notação, prática instrumental, teoria musical, estilística etc. (SILVA e ZOBOLI, 2014).

Desta forma compreendemos a música enquanto conjuntura social que agrega outras práticas culturais, como aquelas relativas ao corpo e que apresentam a música condicionada a outros recursos materiais que transcendem as possibilidades de interação com a música apenas por meio da escuta. No entanto, neste projeto a música será dissertada muito a partir de sua influência mobilizadora de pertencimento, pois a relação “esporte e música” será trazida ao estudo a partir do futebol, mais especificamente ao Clube de Regatas do Flamengo. Segundo Csepregi (2012), as canções, os hinos, as marchas criam um sentimento de pertencimento e de unidade. Enquanto o tátil e o visível nos unem ao nosso ser individual, o audível nos envolve e nos liga a uma comunidade de consonância.

Sendo assim o escopo deste trabalho está ligado à músicas que dizem respeito ao Flamengo, no entanto, não abordaremos músicas de torcidas, mas sim músicas ligadas ao contexto de cantores nacionais brasileiros que em algum momento fizeram músicas a este clube tão querido no Brasil – “O mais querido”. Como menciona Ruy Castro (2001), “um dia quando se mergulhar de verdade nos fatores que, historicamente ajudaram a consolidar a integração nacional, o Flamengo terá de ser incluído”. O Flamengo é uma agremiação esportiva com sede no Rio de Janeiro, fundada em 17 de novembro de 1895. Inicialmente foi fundada como um clube de regatas, somente em 1912 o clube inicia suas atividades com a modalidade de futebol

(RODRIGUES FILHO, 2014). Deixando claro que a escolha do Clube de Regatas do Flamengo vai além da afinidade entre o produtor e o produto, o Flamengo é conhecido como o mais querido, time de maior torcida do Brasil e que exerce forte influência sobre grande parte da população brasileira, a quem diga que não é possível, não sentir Flamengo, mais adiante deixarei claro os motivos pelo qual o mesmo se tornou o objeto de estudo.

O Rio de Janeiro é seu berço, mas sua casa é o Brasil. Sua camisa vermelha e preta viaja de canoa pelos igarapés, galopa pelas coxilhas; caminha pelos sertões; colore todas as praias; está nos barracos das favelas e nas coberturas triplex. Suas cores vestem famosos e anônimos, bandidos e vítimas, corruptos e honestos, pobres e grã-finos, idosos e crianças; os muito feios e os muito bonitos. (CASTRO, 2001, p.18-19).

O diálogo entre esporte (futebol/Flamengo) e arte (Música) que tentaremos criar nesta pesquisa é pensado a fim de criar experiências didáticas nos espaços educacionais, ou seja, é criado no plano da experiência em lugares em que se faz educação. O lugar de fala desse estudo é o campo da Educação Física que tem na cultura corporal das práticas esportivas um de seus campos de atuação. Deste modo, situando-nos no espaço educacional da Educação Física, o futebol (via Flamengo) e a arte (via música) são linhas que atravessam a experiência, que atravessam o espaço do vivido. Estes atravessamentos são por nós percebidos e tratados com a intenção de deslocar a o futebol hegemônico para o campo da arte através da música. Pensar em outras formas de perceber o futebol, outros afetos, não apenas aqueles vinculados ao estatuto dos movimentos técnicos e regras, buscando pensar nos *perceptos e afectos* que estas músicas provocam ao se difundir no meio social, e mais especificamente no campo da educação, nas práticas pedagógicas que têm lugar na experiência que acontece nas aulas de Educação Física.

Este deslocamento nos remete analisar também o futebol como uma obra de arte, nos *perceptos e afectos* que podem ser construídos, no campo das práticas pedagógicas que acontecem na experiência educacional. A experiência e o vivido se articulam nas músicas que com suas letras e sonoridade conservam em si *perceptos e afectos*.

Nesse sentido, este projeto pretende um duplo movimento que pode ser sintetizado por meio de duas proposições que giram em torno desta pesquisa: Primeiro faz-se necessário catalogar e organizar a partir de eixos temáticos as músicas nacionais que tratam do Flamengo. O segundo movimento após a seleção das músicas é indicar algumas possibilidades de pensarmos em práticas pedagógicas que permitam construir diferentes afetos, diante de um futebol retratado nas músicas a fim de transpor a rigidez interna de como à prática corporal do futebol é trabalhada nas escolas, isso quando a mesma é abordada de forma satisfatória.

No âmbito da Educação Física a nossa pesquisa se justifica na medida em que a música se encaixa no âmbito das “linguagens”. A utilização das músicas nas aulas de Educação Física para se pensar diversos temas a partir do futebol encontra ressonância nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006), pois a Educação Física está contida na área intitulada “Linguagens, Códigos e suas Tecnologias”; assim como na BNCC – Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), o mais atual documento curricular da educação brasileira, a EF (Educação Física) encontra-se na área de “Linguagens” (juntamente com Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa). Além disso, com este projeto de pesquisa temos o objetivo de ampliar o diálogo com as pesquisas sobre música na Educação Física, tentando perspectivar tensões com outros estudos e pesquisadores que lidam com a música no nosso campo de conhecimento seja de modo direto ou de forma paralela.

A Lei 11.769/2008 de 18 de agosto de 2008 assinada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva alterava a Lei nº 9.394/96, estabelecendo a partir de então que “A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo”, ou seja, o ensino da arte (BRASIL, 2008, parágrafo 6). O documento também faz menção de que o responsável pelo seu ensino de música nas escolas não precisa necessariamente ser um profissional licenciado em música.

No âmbito da arte enquanto potência educativa nos amparamos nas justificativas de Deleuze e Guattari (2010) que vêm nas artes a possibilidade de pôr em jogo percepções, afetos, sensibilidades. Quando reconhecemos que um dos objetivos da arte é colocar algo no lugar em que não se havia pensado, é criar sensações, sentidos e sensibilidades que potencializam a desnaturalização do mundo dado, então a arte funciona como uma maneira de ressignificar o que é naturalizado. Pensar questões relativas ao futebol/Flamengo via arte/música é pensar no poder de deslocar práticas e temáticas removendo-os de sua própria inércia, retirando-os da materialidade da presença do mundo, tornando-o visível, em vez de reproduzir o visível. Portanto, a utilização das músicas como ferramenta educativa podem ser concebidas como uma experiência histórica, portanto, política: uma experiência materializada nas formas de transmissão de significados culturais.

Sobre a justificativa de se estudar Flamengo é pela sua capacidade de ser grande em termos de torcida e popularidade. Logo, existem muitos artefatos culturais de arte ligados a ele: filmes, músicas, esculturas, crônicas, poesia, pinturas, dentre outros. O Maracanã foi e é o maior estádio de futebol do mundo, dos 10 maiores públicos de sua história, 7 são de jogos do Flamengo e 3 da seleção brasileira (CASTRO, 2001).

Segundo pesquisa da AtlasIntel o Flamengo é o time de maior torcida do país, publicado do Globo Esporte em abril de 2023, a pesquisa contou com a resposta de 1600 pessoas de 640 municípios do país, dos quais 21,9% responderam ter como time preferido o Rubro Negro Carioca, sendo assim fica presente em dados estatísticos o fato que já foi citado no texto, o Clube é detentor do maior patrimônio humano do país, logo se torna um dos clubes mais consumidos e que mais recebe receitas por transmissão de Tv e propaganda, sendo assim é mais que justificável a presença e a forte influência que o mesmo causa em instituições como a escola.

Outro dado importante ligado tanto ao Flamengo quando a música é que em 1942 o Flamengo inaugurou a primeira torcida organizada do futebol brasileiro. Seu fundador, Jaime Carvalho Chagas. A torcida criada por ele era composta por uma banda musical formada por 25 músicos, além da bandinha a torcida vinha ao estádio com bandeiras e faixas. A banda era tão desafinada que Ari Barroso – um flamenguista cronista esportivo carioca – a batizou de Charanga. Jaime ao invés de se ofender adotou o nome. Surge assim em 1942 a “Torcida organizada Charanga”, fato que se apresenta no livro Futebol no País da Música, de Beto Xavier, no capítulo 11, página 84.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral:

- Catalogar, organizar a partir de eixos temáticos as músicas nacionais que tratam do Flamengo e analisar as relações futebol e arte, a fim de didatizar as mesmas para tratar de temática relativas ao futebol no contexto das aulas de EF na escola.

### 1.2.2 Objetivos específicos:

- Apresentar a música enquanto artefato cultural de arte com potência educativa.
- Catalogar as músicas nacionais que tratam do tema “Flamengo”.
- Organizar por categorias temáticas as músicas nacionais que tratam do tema “Flamengo.
- Didatizar algumas músicas para tratar de temáticas relativas ao futebol no contexto das aulas de educação física escolar.
- Apresentar roteiros de trabalho com a música na escola nas distintas disciplinas, apontando possibilidades para seu uso nas aulas de Educação Física.

### 1.3 METODOLOGIA

Segundo Andrade (2010), pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos. A metodologia de pesquisa científica é, segundo Gonçalves (2007), a etapa onde é estabelecido como será “organizado, lido e interpretado o material coletado nas fontes”.

A presente pesquisa é de cunho qualitativo. A abordagem qualitativa não pretende apropriar-se simplesmente dos dados quantitativos, mas principalmente buscar analisar elementos apresentados no contexto social, os quais envolvem conceitos, valores e comportamentos. É esse o que se pretende fazer com o levantamento quantitativo das músicas, buscar atribuir a elas um sentido. De acordo com Neves (1996, p.01) a pesquisa qualitativa “tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social” e decodificar os componentes de um sistema complexo de significados.

No que tange ao tipo, trata-se de uma pesquisa exploratória. Segundo Gil (2017), as pesquisas exploratórias mais comuns são aquelas que pretendem fazer algum tipo de levantamento, porém, lembra o autor, em algum momento, a maioria das pesquisas científicas passam por uma etapa exploratória, visto que o pesquisador busca familiarizar-se com o fenômeno que pretende estudar.

Pretende-se com a pesquisa explorar letras de música nacional que tem relação com o Flamengo. Esta busca será feita na internet no site “Discografia Brasileira”; *Youtube*; *Spotify*, site IMMUB (Instituto Memória Musical Brasileira) e no site “letras.mus.br”. Estes serão os principais aportes de informações sobre as músicas. Além disso, a obra “futebol no país da música” de autoria do radialista Beto Xavier servirá de base para compreender o contexto de algumas músicas. Este livro traz de modo detalhado a música e o paralelo com o futebol descrevendo algumas informações quanto à álbum/disco, ano ou até mesmo intérprete das canções que tratam da temática. Além disso também é rico no sentido de apresentar as letras das músicas. Na sinopse do livro se lê:

O Brasil é conhecido como o país do futebol e do samba. Porém, o que muitas pessoas não sabem é que o futebol chegou ao Brasil casado com a música: a esposa de Charles Miller era pianista. O primeiro disco com o tema futebol foi “Choro 1 x 0”, de Pixinguinha, lançado em 1919. Outro casamento emblemático entre música e futebol é Garrincha e Elza Soares. Após anos de pesquisa, Beto Xavier reuniu neste livro entrevistas inéditas com os grandes compositores e craques da bola, trechos de músicas, além das capas dos discos e fotos dos grandes

ídolos. Trata-se de um documento histórico para os apaixonados por música e por futebol (XAVIER, 2009).

A partir do levantamento catalográfico das músicas as mesmas serão categorizadas por eixos temáticos a fim de melhor estruturar uma seguinte didatização das mesmas a fim de torna-las conteúdo pedagógico para as aulas de Educação Física. Ao final desta catalogação e organização por eixos temáticos, será selecionada uma amostragem equitativa de música de cada um dos temas a fim de elaborar planos de trabalho a fim de levar estas músicas para o contexto das aulas de Educação Física para tratar de temas sociais multidisciplinares que tratem do Futebol/Flamengo nas aulas.

## **2 AS MÚSICAS SOBRE O FLAMENGO**

Nesta etapa do texto, apresentarei onde e como os dados sobre as músicas foram coletados, em uma direta relação com as divisões feitas, a partir da seleção de eixos musicais, os quais se deram a partir de uma análise que buscava entender instancias mais importante do futebol, que seriam, de acordo com a minha opinião, a torcida, os ídolos e a identidade do clube, ou seja, como o clube é visto por todos, sendo assim foi realizada a coleta de dados, a organização nos eixos e a análise dos dados coletados.

### **2.1 OS TEMAS DAS MÚSICAS SOBRE O FLAMENGO**

Durante a pesquisa, a fim de coletar as músicas (empíria) recorri a algumas plataformas digitais de armazenamento de conteúdos da internet: o *Youtube*, o *Spotify*, o *Immub*, o *Letras.mus.br* e o *Discografia brasileira*.

O *Youtube* é uma plataforma de vídeos e som que foi criada em fevereiro de 2005, por Chad Hurley e Steve Chen, o mesmo surgiu em virtude do inconveniente que era compartilhar vídeos, já que seus arquivos eram muito grandes, o que dificultava o envio por outras plataformas. O site permite que os usuários coloquem seus próprios vídeos na rede, podendo ser visualizados pelo mundo inteiro. O sucesso da plataforma foi reconhecido e em outubro de 2006 a gigante google realizou a aquisição da mesma por cerca de 1,65 bilhão de dólares, unificando seu próprio serviço, Google vídeos, ao *Youtube*. Para busca nessa plataforma utilizei o termo de busca “músicas sobre o Flamengo”. A busca foi realizada no dia 23 de novembro de 2021.

O *Spotify* é um serviço digital que dá acesso instantâneo a milhões de músicas, podcasts,

vídeos e outro conteúdos de criadores do mundo todo. Foi criado em 2008, por Daniel EK e Martin Lorentzon, hoje o mesmo é a principal plataforma de músicas do mundo, para ter acesso à todas as funções da plataforma é necessário realizar uma assinatura mensal que tem uma variação de preços desde R\$ 9,90 no plano universitário até R\$19,90 no individual. Para a busca nessa plataforma utilizei o termo “Flamengo”. A busca foi realizada no dia 03 de dezembro de 2021.

O *Instituto Memória Musical Brasileira (IMMuB)* é uma organização sem fins lucrativos sediada em Niterói – RJ que é voltada para a pesquisa, preservação e promoção da Música Popular Brasileira. Sua missão consiste em documentar, catalogar e divulgar o acervo musical brasileiro, passado e presente, através da manutenção e atualização de um banco de dados virtual. O resultado é um dos maiores arquivos online de informações, sons e imagens da discografia brasileira, disponível na internet para consultas gratuitas.

Fundado em 2006, o IMMuB conseguiu mapear e catalogar mais de 82 mil discos produzidos no país. Isto equivale a aproximadamente 580mil fonogramas, reunindo mais de 91 mil compositores e intérpretes. Fruto de 25 anos de pesquisa, a catalogação abrange toda a história da música brasileira, desde a primeira gravação em 1902 até os lançamentos mais recentes. O acervo segue em constante expansão, recebendo centenas de discos, capas e músicas mensalmente. No mesmo foi buscado o tema “Flamengo” onde surgiram inúmeras mídias que passaram pelo processo de seleção para serem escolhidas as que se encaixam com a pesquisa. A busca foi realizada no dia 10 de março de 2022.

O site *Discografia Brasileira* é um site com um enorme acervo de músicas, que apresenta listas de músicas com temas em comum, entre elas a lista “sempre flamengo” que contava com 20 faixas sobre o clube, onde as mesmas foram ouvidas e selecionadas a partir dos critérios de corte. Este site faz parte do instituto Moreira Salles (IMS) é uma instituição singular na paisagem cultural brasileira. Tem importantes patrimônios em quatro áreas: Fotografia, em mais larga escala, Música, Literatura e Iconografia. Notabiliza-se também por promover exposições de artes plásticas de artistas brasileiros e estrangeiros. E gosta de Cinema. Suas atividades são sustentadas por uma dotação, constituída inicialmente pelo Unibanco e ampliada posteriormente pela família Moreira Salles. Presente em três cidades – Poços de Caldas, no sudeste de Minas Gerais, onde nasceu em 1992, Rio de Janeiro e São Paulo – o IMS, além de catálogos de exposições, livros de fotografia, literatura e música, publica regularmente as revistas ZUM, sobre fotografia contemporânea do Brasil e do mundo, de frequência semestral, e serrote, de ensaios e ideias, quadrimestral. A busca foi realizada no dia 12 de março 2022.

O *Letras.mus.br* é uma plataforma colaborativa de letras de música que foi criada em 2003, em Belo Horizonte. Desde sempre, as pessoas podem enviar letras e traduções, que são avaliadas e vão para o site, atualmente é a plataforma de letras e música mais acessada da América Latina, são 2.7 milhões de letras e traduções, mais de mil playlists e milhares de pessoas acompanhando a plataforma nas redes sociais. Esta é a plataforma utilizada para encontrar as letras das músicas selecionadas, pela qualidade e quantidade de material disponível. A busca foi realizada do dia 23 de novembro de 2021 ao dia 20 de março de 2022

A busca nessas plataformas totalizou um número muito grande de músicas. No entanto foram realizadas triagens em todos os dispositivos a partir do corte de repetições, de paródias e músicas que apresentassem alguma apologia à violência ou a termos preconceituosos. Deste modo, ao final dos cortes foram registradas um total de 60 músicas, de diversos ritmos merecendo destaque para o grande número de ocorrências ligadas ao samba (25 músicas) que sozinho representou 41,66% da amostragem da pesquisa, sendo ele assim o estilo que mais se repete.

O samba é um gênero musical típico do Brasil, e sua forma moderna consolidou-se nas comunidades afro-brasileiras instaladas no Rio de Janeiro, no começo do século XX. Surgido como uma dança de roda marcada pelo batuque, o samba transformou-se em um gênero de canção popular, sendo um dos mais populares do Brasil e um dos seus símbolos no exterior. Um elemento fundamental do samba são os instrumentos de percussão, e, quando surgiu, atabaques e tambores, por exemplo, eram muito utilizados. No samba urbano carioca, atualmente uma das modalidades mais populares do samba, os instrumentos mais utilizados são o pandeiro, o surdo, o tamborim, a cuíca, o ganzá, o cavaquinho, o violão, o agogô, o reco-reco, entre outros.

Essa forte ligação do samba pode se dizer que muito por conta de ele estar intrinsecamente ligado ao contexto regional do Estado e da Cidade do Rio de Janeiro. O Flamengo – mesmo sendo o clube mais tradicional do Brasil – tem sua origem na capital carioca onde também o ritmo tem suas raízes, como dito por Beto Xavier, em seu livro *Futebol no País da Música*:

Nenhum gênero musical se aproxima tanto do futebol como o samba. Não há como negar que o jeito brasileiro de jogar tem ligação direta com o jeito que se faz samba. O movimento dos pés, a ginga, a malícia e principalmente o prazer, a alegria de quem entra em campo para suar a camisa ou sobe ao palco para dar o tom e se reinventar a cada dia. Tanto no samba quanto no futebol o que não falta é riqueza histórica, na qual passeiam ídolos intocáveis, gênios loucos, talentos precoces, crises existenciais, clássicos, apropriações indébitas e mortes anunciadas. Não há nenhuma possibilidade de divórcio entre o gênero

musical e o esporte vital. São orgulhos nacionais e fenômenos vivos da cultura popular que preservam seus mistérios e originalidades. (Xavier, 2009, p.33.)

Diante disto percebemos que a repetição não é um mero acaso, o samba e o futebol sempre andaram lado a lado, sendo o Flamengo o time mais popular do país, ele é uma das grandes matérias primas para a música brasileira, pois tem uma margem muito grande pra o sucesso.

Para fins de catalogação de pesquisa elas foram divididas em três grandes eixos temáticos: 1) Clube de Regatas Flamengo; 2) Ídolos; e, 3) Como é ser Flamengo.

O primeiro eixo temático ligado ao “**clube de Regatas Flamengo**” trata de músicas que falam da grandeza do Flamengo, de sua tradição junto ao futebol brasileiro e internacional, e do fanatismo e magia de sua torcida fazendo uma mescla onde ídolos, títulos e torcida são aclamados. Algumas dessas letras fazem menções históricas ao clube, na maioria delas cantando o Flamengo também na sua relação originária com o remo, além dessas que tratam diretamente do clube podemos ter algumas que apenas façam uma citação ou referência ao mais querido. Diferente das demais músicas, as elencadas nesse eixo não suspendem um único tema para ser cantado.

Esse eixo temático foi o que mais contabilizou músicas, um total de 28 – categoria com maior número.

O segundo eixo temático intitulado “**Ídolos do clube**” apresenta músicas que retratam os ídolos do clube fazendo alusão a sua importância na história do clube. Essa importância tem relação principalmente com a conquista de títulos, mas também com o brio e a garra com que estes personagens sempre se identificaram com a camisa rubro negra. São músicas que literalmente tratam da relação do duplo (*eidolon*) entre clube e jogador. Em muitas das músicas o ídolo é elevado a condição de entidade divina, em outras são destacados jogadores que não conseguiram alcançar o *status* de ídolo da nação, porém que em momentos difíceis em que o clube vivia de resultados negativos e anos sem títulos, jogadores comuns eram abraçados por uma torcida fanática, recebendo homenagens, como músicas, que com o tempo não vingaria.

Nesse eixo temático foram contabilizadas um total de 12 músicas.

O terceiro e último eixo temático de nossa pesquisa diz respeito ao que o Flamengo tem de maior, a sua “**torcida, como é ser torcedor(a)**” do clube de maior influência do país. Essa categoria temática apresenta músicas onde os compositores tratam da magia e dos sortilégios da maior torcida de futebol do Brasil, além de contar experiências vividas a partir do ser flamengo, torcida essa que rendeu ao clube a denominação de “o mais querido”. Mas a torcida só existe com o personagem torcedor, e torcer é verbo, exige ação. Desse modo essa categoria mescla essa magia de ser torcida e torcedor(a). São músicas que narram o amor, a parceria e a

dor de ser torcedor(a) do Flamengo.

Nessa categoria foram registradas 20 músicas.

Além da separação e coleta das músicas, realizei a busca pelos compositores, ano de lançamento, letra da mesma e outros dados, criando assim um guia de fácil acesso, com um repertório diverso e possibilidades variadas para a didatização das categorias e afins. A seguir apresento as três categorias e as músicas destinadas a elas:

### 2.1.1 Músicas sobre o “Clube de Regatas Flamengo”

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
1	Flamengão	Bebeto	Bebeto	Raízes do Samba	1978	samba-rock
<b>Letra</b> É Esse time é que nem aquele É o time do povo Hei, Flamengão Não bate nessa bola com desprezo Toca nela com razão Igual a você com muita fé e coragem Existe mais um, o Alvinegro do Parque Na cidade, mar, você quem manda em tudo Flamengo, Brasil Você é grande no mundo Flamengão Hei, Flamengão Não bate nessa bola com desprezo Toca nela com razão O toque de bola desse time é um encanto Só existe gênio nesse meio de campo Adílio de um lado, Carpegiani do outro Manguito, Becão batendo até no pescoço Na frente rei Zico, com toque desconcertante Lançou o Cláudio Adão que colocou no barbante Flamengão Hei, Flamengão Não bate nessa bola com desprezo Toca nela com razão Com essa galera te aplaudindo noite e dia Flamengo quando ganha o povo vibra de alegria Lá no gramado verde a bola rola bonito Mais um gol no placar de longe ouve os gritos É gol Hei, Flamengão Não bate nessa bola com desprezo Toca nela com razão						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
2	Vitorioso Flamengo	Moraes Moreira	Moraes Moreira	Vitorioso Flamengo/Espírito Esportivo	1979	MPB
<p><b>Letra</b></p> <p>A gaitinha vai tocar  Como no tempo de Ari Barroso  Pra comemorar mais um gol!  Desse meu vitorioso flamengo  Esse flamengo de agora  faz lembrar aquele do tri  quem conhece a sua história diz:  -Assim eu nunca vi!  Tem que jogue com a cabeça e usando a intuição,  e é bom que sempre aconteça na hora da decisão!  Tem quem tem intimidade, quem sabe e quem conhece  e com rara habilidade... dá o trato que ela merece!  Escravizando a pelota no peito e bota no chão,  faz um lançamento longo, lance de grande emoção!  Tem quem tem raça e tem fé,  tem quem mantem a tradição  E acima de tudo é...  Rubro-negro de coração!  E a galera canta!  Flamengo eu sou teu fã  grito de gol levanta, sacode o maracanã! 3x  A gaitinha vai tocar  Como no tempo de Ari Barroso  Pra comemorar mais um gol!  Desse meu vitorioso flamengo  Esse flamengo de agora  faz lembrar aquele do tri  quem conhece a sua história diz:  -Assim eu nunca vi!  Tem que jogue com a cabeça e usando a intuição,  e é bom que sempre aconteça na hora da decisão!  Tem quem tem intimidade, quem sabe e quem conhece  e com rara habilidade... dá o trato que ela merece!  Escravizando a pelota no peito e bota no chão,  faz um lançamento longo, lance de grande emoção!  Tem quem tem raça e tem fé,  tem quem mantem a tradição  E acima de tudo é...  Rubro-negro de coração!  E a galera canta!  Flamengo eu sou teu fã  grito de gol levanta, sacode o maracanã! 3x</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
3	Samba rubro negro	João Nogueira (regravação)	Wilson Batista	Samba rubro negro (o mais querido)	1979	Samba
<p><b>Letra</b>  Flamengo joga amanhã  Eu vou pra lá  Vai haver mais um baile no Maracanã  O mais querido  Tem Zico, Adílio e Adão  Eu já rezei pra São Jorge  Pro mengo ser campeão  O mais querido  Tem Zico, Adílio e Adão  Eu já rezei pra São Jorge  Pro mengo ser campeão  Pode chover, pode o sol me queimar  Que eu vou pra ver  A charanga do Jaime tocar:  Flamengo! Flamengo!  Tua glória é lutar  Quando o mengo perde  Eu não quero almoçar  Eu não quero jantar</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
4	Olé Flamengo	Jackson do Pandeiro	Jackson do Pandeiro	Olé Flamengo	1964	Samba
<p><b>Letra</b>  Eu vou, eu vou amanhã  Ver Flamengo jogar lá no Maracanã  (coro repete)  Pode ser com o Botafogo,  Bom Sucesso ou Olaria  Eu não perco nenhum jogo,  Seja de noite ou de dia  Seja Vasco ou Bangu  Ou o Santos de Pelé  Até mesmo no Fla-Flu  Flamengo dá seu olé</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
5	Samba Rubro-Negro	Wilson Batista	Wilson Batista e Jorge de Castro	-	1955	Chorinho
<p><b>Letra</b>  Flamengo joga amanhã  Eu vou pra lá  Vai haver mais um baile no Maracanã  O mais querido  Tem Rubens, Dequinha e Pavão  Eu já rezei pra São Jorge  Pro mengo ser campeão  O mais querido  Tem Rubens, Dequinha e Pavão  Eu já rezei pra São Jorge  Pro mengo ser campeão  Pode chover, pode o sol me queimar  Que eu vou pra ver  A charanga do Jaime tocar:  Flamengo! Flamengo!  Tua glória é lutar  Quando o mengo perde  Eu não quero almoçar  Eu não quero jantar</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano/	Estilo musical
6	Garra, Sangue e Raça	Júnior	Roberto Tadeu De Souza, Eros Fidelis Da Silva	Uma vez Flamengo, sempre Flamengo	1996	Pop
<p><b>Letra</b>  É, se a bola rola essa galera vai vibrar  Diz o gramado: - Sai da frente é o Mengão  É o maior ele é do mundo campeão  Parece um sonho quando a massa grita: - É gol  Sim, a gente briga, a gente chora, a gente ri  Cem anos de uma história quanta tradição  Ele é uma glória no cenário mundial  É muita garra, é sangue, é raça ele é o terror  Por isso é que digo  Uma vez Flamengo, sempre Flamengo, uma vez Flamengo...  Por isso é que digo  Uma vez Flamengo, sempre Flamengo, sempre Flamengo...  Sim, a gente briga, a gente chora, a gente ri  Cem anos de uma história quanta tradição  Ele é uma glória no cenário mundial  É muita garra, é sangue, é raça ele é o terror.  Por isso é que digo  Uma vez Flamengo, sempre Flamengo, uma vez Flamengo...  Por isso é que digo  Uma vez Flamengo, sempre Flamengo, sempre Flamengo...</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
7	Uma vez Flamengo	Júnior	Júnior	Uma vez Flamengo, Sempre Flamengo	1996	Samba
<p><b>Letra</b>  O céu rasgou  Na noite que reluzia  Um show de estrelas  Brilhou nos olhos  De um novo dia  A poesia  Enfeitada de luar  Encantou o Estácio (ó paixão)  Paixão que arde sem parar  É mengo tengo  No meu quengo é só Flamengo  Uh! Tererê  Sou Flamengo até morrer  Seis jovens remadores  Fundam o grupo de regatas  Campeão o seu destino  É ganhar em terra e mar.  Fazendo sol  Pode queimar, pode chover  Vou ver Fla-Flu  Fla-Vas vou ver  Diamante negro, Fio Maravilha  Domingos da Guia, Zizinho, Pavão  Gazela negra  Corre o tempo no olhar  Será que você lembra  Como eu lembro o mundial  Que o Zico foi buscar  Só amor  Na alegria e na dor  Parabéns dessa galera  Cem anos de primavera  Cobra coral  Papagaio vintém  Vesti rubro-negro  Não tem pra ninguém</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
8	Rap do Centenário	Júnior e Leonardo	Francisco De Assis Mota Junior, Leonardo Pereira Mota	Rap do Brasil	1995	Funk
<p><b>Letra</b>  Vai Flamengo balança a rede do adversário  Vai Flamengo comemorando o seu primeiro centenário. (2x)  Considerado o mais querido do Brasil</p>						

E a torcida mais de 900 mil  
 Com tantas glórias, tantas vezes campeão  
 Essa torcida se campeou no Japão.  
 Para o Flamengo tem que tirar o chapéu  
 E respeitar a sua sala de troféus  
 Sempre consegue o que todo mundo tenta  
 Pode tentar mas só o meu Mengão que é penta.  
 Vai Flamengo balança a rede do adversário  
 Vai Flamengo comemorando o seu primeiro centenário. (2x)  
 O seu mascote é o famoso urubu  
 E no Maracá ele é o rei do Fla-Flu  
 Muito respeitado por esse mundo inteiro  
 Uma escola de craque, fabrica de artilheiro.  
 Pra quem não for Flamengo eu agora vou dizer  
 Se for Flamengo uma vez vai ser Flamengo até morrer  
 Sempre consegue o que todo mundo tenta  
 Pode tentar, mas só o meu Mengão que é penta.  
 Vai Flamengo balança a rede do adversário  
 Vai Flamengo comemorando o seu primeiro centenário. (2x)  
 No mundial conquistado no Japão  
 Flamengo tinha uma grande seleção  
 O goleiro Raul que entrou pra nossa história  
 Leandro, Marinho e Mozer também não saem da memória.  
 Andrade, Adílio, Nunes, Tita, Júnior e o Lico  
 Trouxeram o nosso caneco junto com o galinho Zico  
 Sempre consegue o que todo mundo tenta  
 Pode tentar, mas só o meu Mengão que é penta.  
 Vai Flamengo balança a rede do adversário  
 Vai Flamengo comemorando o seu primeiro centenário. (2x)  
 Pro Vascaíno, tricolor, botafoguense  
 Corinthians, São Paulino, palmeirense  
 Faço um apelo pra toda rapaziada  
 Principalmente pra torcida organizada.  
 Venha para o estádio pra torcer com coração  
 Esquecer um pouco a briga, não pode tanta confusão  
 Sempre consegue o que todo mundo tenta  
 Pode tentar, mas só o meu Mengão que é penta.  
 Vai Flamengo balança a rede do adversário  
 Vai Flamengo comemorando o seu primeiro centenário. (2x)

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
9	Arigatô Flamengo	Bebeto	Bebeto	Guerreiro	1982	Pop
<b>Letra</b> Arigatô, Flamengo, arigatô, Flamengo Arigatô, Flamengo, arigatô, Flamengo Arigatô, Flamengo, arigatô, Flamengo Arigatô, Flamengo, arigatô, Flamengo Tini Shan Shin Gorô Curi Tirá Tigu Nisam O Flamengo derrotou Mais uma vez lá na terra do Sol nascente Esse time inteligente Fez o povo ser feliz						

Arigatô Flamengo arigatô Flamengo  
 Alô Raul, alô Leandro, alô Marinho  
 Alô Moser, alô Júnior, Alô Zico e os demais  
 Que maravilha, se a galera está vibrando  
 Jorge Helal anunciando vai ter sempre carnaval  
 Arigatô, Flamengo  
 Arigatô, Flamengo  
 Ser campeão é um costume rubro-negro  
 Mas ser três vezes de uma vez já é demais  
 Um privilégio da família flamenguista  
 Essa proeza só um time foi capaz  
 Arigatô, Flamengo  
 Arigatô, Flamengo  
 Tini Shan Shin Gorô Curi Tirá Tigu Nisam  
 O Flamengo derrotou  
 Mais uma vez lá na terra do Sol nascente  
 Esse time inteligente  
 Fez o povo ser feliz  
 Arigatô, Flamengo  
 Arigatô, Flamengo

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
10	O flamengo chegou	Mc Navi	Mc Navi	O flamengo chegou	2019	Funk
<p><b>Letra</b></p> <p>             Não bota a cara que o Flamengo ta bolado              Se o Jesus falou então ta falado              Pros comédia que tentar tu vai passar sufoco              Vai pra casa chorando dinovo              Oooh              O Flamengo chegou              (Respeita karalh*)              Oooh              Tropa do ninho chegou              Gabigol ta pra la, Bruno Henrique pra ca              E o Everton Ribeiro no meio vai armar              No comando avisa que ta              O Jorge Jesus              Arrascaeta pra la e o Diego pra ca              Se der mole também o Arão vai marcar              E o Gerson mandou avisar              Executamos mais um              Torcida mais linda           </p>						

E a maior do Brasil é os Flamenguistas  
 Avisa que executamos mais um  
 Torcida mais linda  
 E a maior do Brasil é os Flamenguistas  
 Avisa que executamos mais um  
 Ooh  
 O Flamengo chegou  
 (Respeita karalh\*)  
 Ooh  
 Tropa do ninho chegou

<b>Nº</b>	<b>Música</b>	<b>Intérprete</b>	<b>Composição</b>	<b>Disco/Álbum</b>	<b>Ano</b>	<b>Estilo musical</b>
11	Flamengo maravilhoso	Júnior	André Filho e Luiz Ayrão	Uma vez Flamengo, Sempre Flamengo	1996	Samba

**Letra**

Vamos fazer desse samba oração  
 E do clamor dessa massa procissão  
 Vamos buscar no sonho, na filosofia  
 Na ciência e na magia  
 Explicação pra essa religião  
 Flamengo  
 Não há palavras com que eu possa definir  
 O que é Flamengo  
 Não há palavras com que eu possa exprimir  
 O que é ser Flamengo  
 A gente só pode sentir  
 Flamengo da dona de casa  
 Do povo sofrido, do trabalhador  
 Flamengo do jovem esperto  
 Da moça bonita e do meu amor  
 Flamengo do sul e do norte  
 De todos os cantos, de toda a nação  
 Flamengo do asfalto e do morro  
 De Deus e do povo e do meu coração  
 Flamengo maravilhoso  
 Cheio de encantos mil  
 Flamengo maravilhoso  
 Campeão do meu Brasil

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
12	Flamengo Tricampeão	Afonso Maia	Jayme Bochner	Carnaval Somil	1980	Marchinha
<p><b>Letra</b>  Ser flamengo  É um privilégio  Só nos trás  felicidade e prazer  Viva ao flamengo  Viva ao flamengo  O seu lema, é vencer  Viva ao flamengo  Viva ao flamengo  Sou flamengo até morrer  De Márcio Braga  Zico a Coutinho (mengo)  Da sua torcida  A mais viril (mengo)  Viva ao flamengo  Viva ao flamengo  O mais querido  Do Brasil  Tri tri tri  Campeão  Tri tri tri  Campeão  É o flamengo  É o flamengo  Dono do  Meu coração</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
13	Batalha de Cobreloa	Edu Kneip	Edu Kneip	Vencer vencer vencer	2018	Pop

**Letra**

Cobreloa quis brigar  
O Flamengo encarou  
Em qualquer lugar  
Grito de guerra sacudiu a hombridade  
Só podia ir pra luta quem tivesse o  
Mengo no coração  
Qualquer condição  
A batalha foi cruel  
Pois valeu libertação  
Pra chegar no céu  
Toda camisa teve o sangue derramado  
Sacrifício do batismo necessário pra matar ou morrer  
No Maracanã na abertura do confronto só deu Zico com jogadas geniais  
Só que o 2 a 1 ficou pequeno no placar, melhor seria pelo menos um a mais  
Para o jogo lá em Santiago, era certo que a coisa não seria trivial  
Logo na chegada todo mundo já previu: Vai ter quebrar pau  
Covardia se mostrou pela voz de Pinochê Sem nenhum pudor  
O Cobreloa tinha um tal de Mario Souto  
Um zagueiro assassino que jogando com uma pedra na mão bateu sem perdão  
O Flamengo então sangrou Com Adílio e Lico, ali E o gol tomou  
Se não tomasse, sabe Deus como seria pra sair de Santiago  
Nem com a ajuda de São Judas Tadeu  
Veio a decisão em campo neutro  
E um Flamengo vingativo  
Foi com tudo pra vencer  
Em Montevideo não haveriam os fatores extra campo  
Ninguém ia se meter  
Tinha muito mais categoria o rubro negro, mas sabia que teria que lutar  
Colocar a faca entre os dentes e jamais se intimidar  
O Flamengo foi maior E partiu pra decidir  
Atacando só numa tabela pelo meio De Adílio, a bola veio para Zico Que girou com precisão pra chutar abrindo o placar Cobreloa quis bater  
O Flamengo revidou E pagou pra ver  
Quando o juiz tirando um de cada lado deixou tudo mais aberto  
Num espaço de total amplidão  
Quem gastava a bola era Leandro Atuando pelo meio com talento e coração  
O Flamengo ia toureando o Cobreloa, Mas não tinha ganho ainda a decisão  
A vantagem era quase nada, seu rival era tinoso e poderia empatar  
Era necessário atacar com precisão para liquidar  
Quando a falta aconteceu  
Foi o Zico pra cobrar Caprichou, bateu Bola partiu levando o sangue de Adílio,  
A transfiguração de Lico E o goleiro sem ação a olhar  
A rede estufar E acabou a decisão  
Neste gol sensacional  
Mas o jogo não inda deu tempo de a vingança ser completa com Anselmo dando um soco em Mario Souto pra vingar a nação  
Oitenta e um, Libertadores, foi assim e deu Flamengo sim senhor, que foi valente e se sagrou campeão

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
14	Centenário da paixão	Júnior	Luiz André de Oliveira Diniz, Evandro Luiz do Nascimento e Eduardo Martins Cardoso	Uma vez flamengo, sempre flamengo	1996	Samba

**Letra**

Flamengo muito mais que um clube, uma religião  
Me arrebatava em segundos e meu coração  
Transbordava alegria na emoção de um gol  
Flamengo, és um modo de vida, meu maior prazer  
Visto o manto sagrado só pra lhe dizer  
Que sou flamengo até morrer  
É hora dessa nação fazer a festa  
Comemorando um centenário de paixão  
É hora de todo rubro-negro de verdade  
Vibrar, contagiar essa cidade  
Saudando o eterno campeão  
Flamengo muito mais que um clube, uma religião  
Me arrebatava em segundos e meu coração  
Transbordava alegria na emoção de um gol  
Flamengo, és um modo de vida, meu maior prazer  
Visto o manto sagrado só pra lhe dizer  
Que sou flamengo até morrer  
É raça, é paixão  
Tua glória é lutar  
Eternamente campeão de terra e mar  
Texto escrito e falado por João Bosco:  
Flamengo, seu nome é paixão e sua glória é lutar  
Mostre aos que estão chegando agora que a sua vontade  
Pode e se traduz nas gotas que rolam pelas  
Faces guerreiras de seus craques, regando suas cores  
E o verde da grama onde irá crescer a sua arte e  
Seremos outra vez meninos quando gritarmos o seu  
Nome que será sempre gol!  
A Rubens, dequinha e pavão, nossa gratidão;  
Zico nosso eterno campeão; salve, Sávio! Que bonito é!

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
15	O Mascote	Anderson do Molejo	Altay Veloso e Paulo César Feital	O Canto do Urubu	2020	Pop

**Letra**

Iniciando nosso programa de hoje  
Temos um grande encontro  
Um grande guerreiro  
Venceu todas as barreiras  
Cruzou fronteiras  
E hoje representa a bandeira  
De uma grande nação

O urubu sonhou o pelas redes sociais  
O cantinho para sua família  
Ele se dedicou as questões ambientais  
Hoje tem milho hoje tem liga2x

Nunca fui de muito dengo  
Urubu tem que ter garra  
Me tornei mascote do mengo na marra  
Quando fui jogar ao campo  
Com meu traje Black tay  
Acabei com a dinastia do Popeye  
Eu então passei o rodo no final daquele jogo  
No campeonato dos treze  
Eu quebrei o ovo estou no coração do povo  
Quando assumi a causa  
Era um urubu de três meses

O urubu sonhou o pelas redes sociais  
O cantinho para sua família  
Ele se dedicou as questões ambientais  
Hoje tem milho hoje tem liga

Me permita uma pequena entrevista  
Parabéns pela missão idealista  
A ação ativista  
Para o equilíbrio ecológico  
E quase pedagógico  
Abono Cenário ou aterro sanitário  
Como se sente sendo mascote da grande nação brasileira?

Não foi brincadeira enfrentei muito problema  
Eu fiz teste pra cinema  
Fiz pra capa de revista  
(esse bicho é abusado esse urubu quer ser artista)  
Conseguiu hehe!  
Enfil fez meu retrato  
Desenho no três por quatro  
E botou no jornal famoso  
(a torcida delirou)  
Quase choro quando lembro  
Fui carregado nos braços da torcida do flamengo

O urubu sonhou o pelas redes sociais  
O cantinho para sua família  
Ele se dedicou as questões ambientais  
(eu não como qualquer lixo não hein!)  
Hoje tem milho hoje tem liga

Só mais uma coisa  
É fato ou lenda o que o povo diz  
Tiveste uma a gente uma pauta

Com aeronauta do quatorze bis?  
Fato venéreo possui o espaço aéreo  
Santos Drummond me admirava  
Queria saber como se voa sem bater as asas

Agora um outro lance que se fala  
O encontro com o pessoal da NASA  
Dizem que escondem que surpreendeste  
A campanha da equipe do armstrong  
Isso é verdade?

Perderam o bonde  
Levaram um choque tremendo  
Quando viram a bandeira do Flamengo  
Tremulando em lua cheia  
Foi uma coisa bacana  
Eu cheguei dois dias antes da bandeira americana

O urubu sonhou o pelas redes sociais  
O cantinho para sua família  
Ele se dedicou as questões ambientais  
Hoje tem milha hoje tem ilha

A entrevista ta chegando ao final  
(que pena!)  
Foi muito legal sua argumentação  
Já algum tempo admiro seu talento  
É um grande evento na questão da inclusão social  
Mas o que mais me encanta é perceber que é senhor do seu próprio destino  
Vai pouco a pouco se tornando um excelente cantor  
Admirado, bailarino  
Como aconteceu?

Eu sou um bicho matutino  
O meu professor de canto  
É o galinho de quintino  
É do ré mi f aso la si  
Sustenido bemol  
Eu to tomando aula logo ao nascer do sol

Ora que maravilha  
E bailarino é de improvisado?

Não meu mestre de dança é o Renato sorriso  
Ele brinca com a vassoura  
Eu me entendo com a bola  
Ninguém chega a esse status se não tem uma boa escola

Parabéns urubu parabéns

Obrigado Obrigado  
Merci merci  
Agora é tudo comigo  
Se quiser marcar outra entrevista  
É so falar com minha assessora a galinha da angola  
Por que comigo não tem isso de “tO fraco! To fraco!”  
Tá vendo ai abutre? Falou que eu não iria conseguir  
Vai criar teu ninho  
Tá cheio de urubuze-te atras , mas eu sou fiel  
Não adianta

Maravilha! Maravilha!  
 Deixa eu com minha ilha  
 Ai tá cheio de urubu me ligando  
 Todo mundo agora quer aquela carniça vip  
 Aquela fitinha pra entrar  
 Ai abutre para de me passar zap  
 Tudo bem vou dar pra você só cinco tickte daquela churrascaria  
 Qual churrascaria?  
 Carniçagril  
 Até caranguejo quer comer minha carniça, não!  
 Negócio de caranguejo não vai pra frente  
 Caranguejo me deixa me larga vai!  
  
 O urubu sonhou o pelas redes sociais  
 O cantinho para sua família  
 Ele se dedicou as questões ambientais  
 Hoje tem milha hoje tem ilha

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
16	Pirambeira	Dudu Nobre	Altay Veloso e Paulo César Feital	O canto do urubu	2020	Axé/Pop

**Letra**  
 Como descrever  
 Como explicar  
 É raio de amor a me iluminar  
 Charme ao nascer  
 Ao me batizar  
 Campeão de terra e mar  
 Olha o flamengo na área!  
 Vem pagar pra ver  
 Não custa tentar  
 Se sobreviver se não infartar  
 Deixa o chão tremer, você vai voltar  
 Campeão de terra e mar  
 Vou te levar no maraca pra ver o mengão jogar  
 Você vai ver gol de placa, de letra e de calcanhar  
 E depois disso é contigo, você vai ver o perigo  
 E eu sua cabeça virar  
 Eu vou te ouvir gritar, gritar, gritar  
 Campeão de terra e mar  
 É melhor fugir da raia nego  
 Não é brincadeira  
 Pior que rabo de saia nego  
 Numa pirambeira  
 Faça parte dessa laia nego  
 É nó na madeira  
 Vem cair nessa gandaia ao som de João nogueira  
 É melhor fugir da raia nego  
 Não é brincadeira  
 Pior que rabo de saia nego  
 Numa pirambeira  
 Faça parte dessa laia nego  
 É nó na madeira  
 Vem cair nessa gandaia ao som de João nogueira  
 Vem pagar pra ver não custa tentar  
 Se sobreviver se não infartar  
 Deixa o chão tremer você vai voltar  
 Campeão de terra e mar

Vou te levar ao maraca pra ver o mengão jogar  
 Você vai ver gol de placa, de letra e de calcanhar  
 E depois disso de é contigo, você meu amigo vai ver o perigo  
 E eu sua cabeça virar  
 Eu vou te ouvir gritar, gritar, gritar  
 Mengo! Campeão de terra e mar

É melhor fugir da raia nego  
 Não é brincadeira  
 Pior que rabo de saia nego  
 Numa pirambeira  
 Fazer parte dessa laia nego  
 É nó na madeira  
 Vem cair nessa gandaia ao som de João nogueira 3x

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
17	Gol de Placa	Zezé Motta	Altay Veloso e Paulo César Feital	O canto do urubu	2020	Samba

**Letra**

Divido meu amor meu amado  
 Só com o manto sagrado  
 Eu divido esse homem que é meu  
 Proteja este alucinado  
 Com meu filho ao seu lado  
 Ôo seu Judas Tadeu  
 É lindo quando voltam pra casa gritando  
 Flamengo  
 Essa noite já sei que meu amor quer denço  
 Vai fazer gol de placa no meu coração  
 Vem vindo meu amor artilheiro craque dos desejos  
 Para a nação rubro negra mando muitos beijos  
 Mas aqui não divido meu campeão  
 Vem agora e se deita ao meu lado  
 Meu rubro negro encantado  
 Corre pro abraço do prazer  
 Vem molhar nosso manto sagrado  
 Com o suor do pecado  
 Vem o meu bem querer, vem o meu bem querer  
 Vem agora e se deita ao meu lado  
 Meu rubro negro encantado  
 Corre pro abraço do prazer  
 Vem molhar nosso manto sagrado  
 Com o suor do pecado  
 Vem o meu bem querer, vem o meu bem querer 2x

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
18	O samba bate outra vez	Maurício Tapajós	Paulo César Pinheiro	Estácio e flamengo 100 anos de samba e amor	1995	Samba

**Letra**

Odete, Aracy, Dona Ivone  
Sylvia Telles, Claudette, Simone  
Clara, Beth, Elizeth, Alcione  
Dolores Duran, Clementina  
Carmen Costa, Miúcha e Cristina  
Gal, Bethânia e Elis Regina  
Nora Ney, Nana, Linda e Dircinha  
Dóris, Elza, Marlene e Emilinha (o samba bate)  
O samba bate outra vez  
Bate outra vez  
Não pára  
Bate no Estácio  
Na mídia, no estúdio  
No pódio, no estádio  
Num gol do Mengão campeão  
E nos programas de televisão  
Jornal e rádio  
O samba bate outra vez  
Bate outra vez  
E invade  
Bate no bar, na boite  
Nos palcos de toda cidade  
Que bom que já bate esse som  
Que é do Brasil, dentro do coração  
Da mocidade  
O samba bate outra vez  
O toque de reunir  
O samba é que leva emoção  
Ninguém pode impedir  
O samba é que é a revolução  
É preciso que se convençam  
Por isso hoje o samba saiu  
Saiu de novo pra quem não ouviu  
E vem do compositor do Brasil  
Com sua bênção  
Pixinga, Vinicius e Baden  
Caymmi e Chico Buarque  
Vanzolini e Mauro Duarte  
Manacéa e Walter Alfaiate  
Wilson Moreira e Nei Lopes  
Bide, Brancura e Baiaco  
Marçal, Ismael, Nilton Bastos  
Casquinha, Candeia e Monarco (o samba bate)  
O samba bate outra vez  
Mijinha, Anescar, Aniceto  
Assis Valente, Ataulpho, Herivelto  
Ary Barroso, Jobim, João Gilberto  
Haroldo Lobo e Janet de Almeida  
Wilson Batista e Geraldo Pereira  
Mano Décio e Silas de Oliveira  
Vadico, Sinhô, Noel Rosa  
Luís Reis e Haroldo Barbosa  
Donga e João da Bahiana  
Monsueto e Luiz Soberano

Claudionor e Pedro Caetano  
 Cartola e Nelson Cavaquinho  
 Elton Medeiros, Zé Ketí, Paulinho  
 Mirabeau, Zé-com-Fome, Valzinho  
 Lyra, Menescal e Bôscoli  
 Donato, Aldir, João Bosco  
 Miltoninho, Aquiles, Rui, Magro  
 (A moçada do MPB-4)  
 Dick, Lúcio, Emílio Santiago  
 Vassourinha e Ciro Monteiro  
 Jamelão, Dilermando Pinheiro  
 Roberto Silva e Roberto Ribeiro  
 Mário Reis, Jorge Veiga, Moreira  
 Zimbo Trio, Jair, João Nogueira (o samba bate)  
 O samba bate outra vez

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
19	Gol Anulado	Marcos Sacramento	João Bosco e Aldir Blanc	Galos de briga	1976	Pop/Mpb

**Letra**  
 Quando você gritou mengo  
 No segundo gol do Zico  
 Tirei sem pensar o cinto  
 E bati até cansar  
 Três anos vivendo juntos  
 E eu sempre disse contente:  
 Minha preta é uma rainha  
 Porque não teme o batente,  
 Se garante na cozinha  
 E ainda é vasco doente  
 Daquele gol até hoje  
 O meu rádio está desligado  
 Como se irradiasse  
 O silêncio do amor terminado  
 Eu aprendi que a alegria  
 De quem está apaixonado  
 É como a falsa euforia  
 De um gol anulado

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
20	País Tropical	Jorge Ben Jor	Jorge Ben Jor	Jorge Ben	1969	Mpb

**Letra**  
 Moro num país tropical, abençoado por Deus  
 E bonito por natureza (mas que beleza)  
 Em fevereiro (em fevereiro)  
 Tem carnaval (tem carnaval)

Eu tenho um fusca e um violão  
 Sou Flamengo  
 Tenho uma nêga  
 Chamada Tereza  
 Sambaby  
 Sambaby  
 Sou um menino de mentalidade mediana  
 (Pois é) mas assim mesmo sou feliz da vida  
 Pois eu não devo nada a ninguém  
 (Pois é) pois eu sou feliz  
 Muito feliz comigo mesmo  
 Moro num país tropical, abençoado por Deus  
 E bonito por natureza (mas que beleza)  
 Em fevereiro (em fevereiro)  
 Tem carnaval (tem carnaval)  
 Eu tenho um fusca e um violão  
 Sou Flamengo  
 Tenho uma nêga  
 Chamada Tereza  
 Sambaby  
 Sambaby  
 Eu posso não ser um band leader  
 (Pois é) mas assim mesmo lá em casa  
 Todos meus amigos, meus camaradinhas me respeitam  
 (Pois é) essa é a razão da simpatia  
 Do poder, do algo mais e da alegria  
 Moro num país tropical, abençoado por Deus  
 E bonito por natureza (mas que beleza)  
 Em fevereiro (em fevereiro)  
 Tem carnaval (tem carnaval)  
 Eu tenho um fusca e um violão  
 Sou Flamengo  
 Tenho uma nêga  
 Chamada Tereza  
 Mó num pa tropí  
 Abençoa por Dê  
 E boní por naturê (mas que belê)  
 Em feverê (em feverê)  
 Tem carná (tem carná)  
 Eu tenho um fu e um viô  
 Sou Flamê  
 Tê uma nê  
 Chamá Terê  
 Sou Flamê  
 Tê uma nê  
 Chamá Terê  
 Do meu Brasil  
  
 Refrão 2x

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
----	--------	------------	------------	-------------	-----	----------------

21	A charanga do Flamengo	Alvarenga e Ranchinho	Felisberto Martins e Fernando Martins	-	1947	Marchinha
<p><b>Letra</b></p> <p>Eu vou chamar a charanga do flamengo  Para toca tengo, tengo, tengo, tengo  Pois outra coisa eu não deixo ela tocar  Tengo, tengo, tengo, tengo até cansar  Eu vou chamar a charanga do flamengo  Para toca tengo, tengo, tengo, tengo  Pois outra coisa eu não deixo ela tocar  Tengo, tengo, tengo, tengo até cansar</p> <p>Quando a charanga começar a tocar  Os convidados alegres vão cantar  Tengo tengo para cá  Tengo tengo pra lá  E a charanga do flamengo não se cansa de tocar</p> <p>Eu vou chamar a charanga do flamengo  Para toca tengo, tengo, tengo, tengo  Pois outra coisa eu não deixo ela tocar  Tengo, tengo, tengo, tengo até cansar  Eu vou chamar a charanga do flamengo  Para toca tengo, tengo, tengo, tengo  Pois outra coisa eu não deixo ela tocar  Tengo, tengo, tengo, tengo até cansar</p> <p>Quando a charanga começar a tocar  Os convidados alegres vão cantar  Tengo, tengo pra cá  Tengo, tengo pra lá  E a charanga do flamengo não se cansa de tocar</p> <p>Eu vou chamar a charanga do flamengo  Para toca tengo, tengo, tengo, tengo  Pois outra coisa eu não deixo ela tocar  Tengo, tengo, tengo, tengo até cansar  Eu vou chamar a charanga do flamengo  Para toca tengo, tengo, tengo, tengo  Pois outra coisa eu não deixo ela tocar  Tengo, tengo, tengo, tengo até cansar</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
22	Chótis do Flamengo	Papo Reto	Pau de arara e Poêta	-	1956	Xote
<p><b>Letra</b></p> <p>Mamãe eu já me vou  Mamãe eu já vou la</p>						

Mamãe eu vou ao campo ver o flamengo jogar  
Mamãe esse flamengo que de jogo entende bem  
Onde vai jogar o mengo a torcida vai também  
Mamãe esse flamengo que no mundo é tão falado  
Isto foi Ary barroso que sempre será lembrado  
Mamãe foi seu Cardoso que deixou recordação  
Trabalhando pro flamengo pra fazer tri campeão

Mamãe eu já me vou  
Mamãe eu já vou lá  
Mamãe eu vou ao campo ver o flamengo jogar  
Mamãe foi seu Cardoso que deixou recordação  
Trabalhando pro flamengo pra fazer tri campeão

Mamãe eu já me vou  
Mamãe eu já vou la  
Mamãe eu vou ao campo ver o flamengo jogar 2x

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
23	Coisas do destino	Campeões cariocas de 1942 pelo Flamengo	Wilson Batista	-	1943	Samba

**Letra**  
Ai ai não pode acontecer  
Sou rubro negro meu patrão e vascaíno  
Ai ai esse prêmio eu vou vencer  
Para deixar de ser flamengo não pode ser

La no meu quarto tem escudo e tem retrato  
De vários campeonatos  
Sou flamengo pra chuchu  
Ainda me lembro gazeteava a escola  
So pra ver o bate bola  
Na rua do Paysandu

Ai ai não pode acontecer  
Sou rubro negro meu patrão é vascaíno  
Ai ai esse prêmio eu vou vencer  
Para deixar de ser flamengo, não, não pode ser

La no meu quarto tem escudo e tem retrato  
De vários campeonatos  
Sou flamengo pra chuchu  
Ainda me lembro gazeteava a escola  
Só pra ver o bate bola  
Na rua do Paysandu

Ai ai não pode acontecer  
Sou rubro negro meu patrão é vascaíno  
Ai ai esse prêmio eu vou vencer  
Para deixar de ser flamengo, não, não pode ser

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
----	--------	------------	------------	-------------	-----	----------------

24	Flamengo até morrer	Altamiro Carrilho	Carlos Carrilho e Nelson Campos	-	1962	Marchinha
<p><b>Letra</b>  Flamengo, flamengo, flamengo até morrer  Jogo fraco ou jogo forte  La estou feliz viril  Torcendo pelo flamengo  Orgulho do meu brasil  A bandeira do flamengo  No esporte é uma glória  Que se agita sempre, sempre  Na derrota e na vitória  Flamengo, flamengo, flamengo até morrer  Este é o mais querido que inflama os corações  Pela garra e pela fibra é o clube das multidões</p> <p>Flamengo, flamengo, flamengo até morrer  Jogo fraco ou jogo forte  La estou feliz viril  Torcendo pelo flamengo  Orgulho do meu brasil  A bandeira do flamengo  No esporte é uma glória  Que se agita sempre, sempre  Na derrota e na vitória  Flamengo, flamengo, flamengo até morrer  Este é o mais querido que inflama os corações  Pela garra e pela fibra é o clube das multidões</p> <p>Flamengo, flamengo, flamengo até morrer</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
25	1967	Marcelo D2	Marcelo D2	Eu tiro é onda	1998	Rap
<p><b>Letra</b>  Nascido em São Cristóvão, morador de Madureira  Desde pequeno acostumado a subir ladeira  Me lembro muito bem dos meus tempos de moleque  Que sempre passava as férias no final do 77  Padre Miguel sempre dez na bateria  Saudoso Mestre André, sempre soube o que queria  Futebol na rua F ou no campo de baixo  Você sabe, meu tio gentil era um esculacho  Eu andava pelas ruas vestindo o meu bate bola  Se tu passasses em minha frente era melhor tu sair fora  Carnaval de rua, perigoso e divertido  Mas passei por tudo isso entre mortos e feridos  Graças ao meu pai, o pessoal da tramela  Sérgio Cabrito, meu padrinho não dava trégua  Lembra do Cassino Bangu, de vez em quando eu ia lá  Curtir um funk, ver a mulherada rebolar</p>						

Kool and the Gang, Gap Band  
Outro mestre, James Brown  
Era só alegria, não tinha pau  
Eu quero ver se tu é homem, mané  
Do jeito que eu fui e que eu sou  
Eu quero ver se tu é homem, mané  
Que nem a parteira falou  
Eu quero ver se tu é homem, mané  
Do jeito que eu fui e que eu sou  
Eu quero ver se tu é homem, mané  
Que nem a parteira falou  
No Andaraí, Grajaú o bicho pegava mais  
Quando pichava muro sempre tinha um correndo atrás  
Carlos Peixe, meu camarada  
De vez em quando no piche, outras na baforada  
Vida de moleque sempre sangue bom  
Calote no ônibus pra ir à praia no verão  
Pra ficar um pouco mais roubava no supermercado  
Foda-se, pra mim isso nunca foi pecado  
Sempre no Maraca vendo o Mengão jogar  
Zico, Adílio, Júnior, fazendo a bola rolar  
Como já diz o hino, vou repetir com vocês  
Uma vez Flamengo, Flamengo até morrer  
Meu avô Peixoto deixou meu sangue rubro-negro  
Me orgulho de ser carioca, me orgulho de ser brasileiro  
Skate na veia, só quem tem sabe como é que é a sensação  
E o poder de dar um ollie-air  
Campo Grande, Norte Shopping, Street no Méier  
À noite Circo Voador, show do De Falla e um Domec  
Vender Camisa na 13 de maio  
Na situação show no Garage  
Skunk, diversão de irmão  
Grandmaster Flash, Afrika Bambaata, Planet Rock  
Rap, break, graffiti  
Chegou o hip hop  
Cantando a vida, mas vista por outro lado  
Não é apologia, cumpadi, não adianta ficar bolado  
Entenda se a minha rima não te faz rir  
Não é apologia parceiro, não adianta, sai daqui  
Eu vim pra zoar, fazer barulho  
Falar um pouco de mulher  
Skate, som, bagulho  
Sempre ligado, sempre sabendo o que quer  
Sempre bom da cabeça, nunca doente do pé  
Eu vou levando a vida  
Juro que vou  
Só no sapato, sempre sendo o que sou  
Eu quero ver se tu é homem, mané  
Do jeito que eu fui e que eu sou  
Eu quero ver se tu é homem mané  
Do jeito que eu fui e que eu sou  
Eu quero ver se tu é homem mané  
Que nem a parteira falou  
Eu quero ver se tu é homem, mané  
Do jeito que eu fui e que eu sou  
Eu quero ver se tu é homem mané  
Que nem a parteira falou

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
26	Salve a torcida	Chico Buarque	Carlos Fernando	Asas da américa	1978	Frevo
<p><b>Letra</b>  Da lavagem da roupa  Do biscate que transa  Do apito da fábrica  A buzina do fusca  Todos eles trabalham  Todos eles investem  Na poupança pro mengo  Uma vez por semana  Toda jogada bonita  Merece um gol  Por isso salve as bandeiras  No maracanã  Toda torcida cantando  Merece um fã  Merece amor  Merece um gol  Merece um fã</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
27	Plantel	Kid Morangueira	Kid Morangueira	Manchete do dia	1970	Samba
<p><b>Letra</b>  Plantel não  Plantel e de bois e cavalos  É Nelsinho  Flamengo não tem plantel  Flamengo tem atletas tem elenco  Tem craques da pelota  Tem doutor tem bacharel  2x  Escute aqui meu amigo  Vê se toma semacol  Plantel é de bovinos e equinos  Mude seu vocabulário  Deixe de ser queixo duro  Consulte o dicionário</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
28	Flamengo e Mangueira	Bezerra da silva	Bezerra da silva	A gíria é a cultura do povo	2002	Samba

<p><b>Letra</b>  Toda vez que o Flamengo vence  Tem sempre um nhen, nhem, nhem  O Flamengo é igual a Mangueira  Não pode ganhar de ninguém...</p> <p>Toda vez que a Mangueira vence  Tem sempre um nhen, nhem, nhem  A Mangueira é igual o Flamengo  Não pode ganhar de ninguém...</p> <p>Não liguem, é intriga das oposições  Porque vocês são campeões dos campeões  Porque vocês são campeões dos campeões</p> <p>Não liguem, é intriga das oposições  Porque vocês são campeões dos campeões  Porque vocês são campeões dos campeões</p>
--

### 2.2.2 Músicas sobre “Ídolos do clube”

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
29	Fio Maravilha	Jorge Ben jor	Jorge Ben jor	Ben	1972	MPB
<p><b>Letra</b>  Foi um gol de anjo, um verdadeiro gol de placa  E a magnética agradecida assim cantava  Foi um gol de anjo, um verdadeiro gol de placa  E a magnética agradecida assim cantava  Fio maravilha, nós gostamos de você  Fio maravilha, faz mais um pra gente vê  Fio maravilha, nós gostamos de você  Fio maravilha, faz mais um pra gente vê  E novamente ele chegou com inspiração  Com muito amor, com emoção, com explosão e gol  Sacudindo a torcida aos 33 minutos do segundo tempo  Depois de fazer uma jogada celestial em gol  Tabelou, driblou dois zagueiros  Deu um toque driblou o goleiro  Só não entrou com bola e tudo  Porque teve humildade em gol  Foi um gol de classe  Onde ele mostrou sua malícia e sua raça  Foi um gol de anjo, um verdadeiro gol de placa  E a magnética agradecida assim cantava  Foi um gol de anjo, um verdadeiro gol de placa  E a magnética agradecida assim cantava  Fio maravilha, nós gostamos de você  Fio maravilha, faz mais um pra gente vê</p>						

Fio maravilha, nós gostamos de você  
 Fio maravilha, faz mais um pra gente vê  
 Fio Maravilha!

<b>N o</b>	<b>Música</b>	<b>Intérprete</b>	<b>Composição</b>	<b>Disco/Álbum</b>	<b>Ano</b>	<b>Estilo musical</b>
30	Camisa 10	Jorge Ben jor	Jorge Ben jor	África Brasil	1976	MPB
<p><b>Letra</b>            É falta na entrada da área            Adivinha quem vai bater?            É o camisa 10 da Gávea            É o camisa 10 da Gávea            Ele tem uma dinâmica            Física, rica e rítmica            Seus reflexos lúcidos            Lançamentos, dribles desconcertantes            Chutes maliciosos            São como flashes eletrizantes            Estufando a rede            Num possível gol de placa            Estufando a rede            Num possível gol de placa            É gol, é gol!            É falta na entrada da área            Adivinha quem vai bater?            É o camisa 10 da Gávea            É o camisa 10 da Gávea            O galinho de Quintino chegou            Ôh-ôh, ôh-ôh-ôh            Com garra fibra e amor            Ôh-ôh, ôh-ôh-ôh            Pode não ser um jogador perfeito            Mas a sua malícia o faz com que seja lembrado            Pois mesmo quando não está inspirado            Ele procura a inspiração            E cada gol, cada toque, cada jogada            É um deleite para os apaixonados do esporte bretão            E cada gol, cada toque, cada jogada            É um deleite para os apaixonados do esporte bretão            Zico!            É falta na entrada da área            Adivinha quem vai bater?            É o camisa 10 da Gávea            É o camisa 10 da Gávea            É falta na entrada da área</p>						

Adivinha quem vai bater?  
 É o camisa 10 da Gávea  
 É o camisa 10 da Gávea  
 Chuta que é gol! Capricha e chuta que é, vá...  
 É o camisa 10 da Gávea  
 É o camisa 10 da Gávea  
 É o camisa 10 da Gávea  
 (É o camisa 10 da Gávea)  
 Quero ouvir a galera toda  
 Quero ver a galera, a galera, a galera!  
 É o camisa 10 da Gávea  
 É o camisa 10 da Gávea

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
31	Saudades do galinho	Moraes Moreira	Moraes Moreira	Os grandes da MPB	1997	Samba

**Letra**

E agora como é que eu fico  
 nas tardes de domingo  
 Sem Zico no Maracanã  
 Agora como é que eu me vingo  
 de toda derrota da vida  
 Se a cada gol do Flamengo  
 Eu me sentia um vencedor  
 (bis)  
 Como é que ficamos os meninos, essa nova geração?  
 Arquibaldo, geraldinos,  
 como é que fica o povão?  
 Será que tem outro em Quintino?  
 Será que tem outro menino?  
 Vai renascer a paixão ou não?  
 Falou mais alto o destino  
 e o galinho vai cantar  
 láiá laiá  
 vai cantar noutra terreiro  
 no coração brasileiro  
 uma esperança  
 quem sabe o fim dessa história  
 não seja o V da vitória  
 o V da volta, volta  
 volta galinho  
 que aqui tem mais  
 carinho e dengo  
 vai e volta em paz que o Flamengo  
 já sabe como esperar  
 você voltar  
 (bis)

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
32	Bonde do mengão sem freio	Mc Rell e MC k9	MC k9 (Everton ribeiro dos santos)	-	2011	Funk

**Letra**

Ronaldinho entra em campo e a concorrência sai do meio  
 É o Rell e o K9 é o Bonde do Mengão sem freio!  
 É o bonde do mengão sem freio  
 To sem freio, To sem freio é o bonde do mengão sem freio (2x)  
 Bater de frente com o mengão, mano tu ta de mancada  
 O Felipe ta no gol, Wellinton e David na zaga.  
 O Leo Moura é capitão, Thiago Neves é um perigo.  
 Luxemburgo no comando no ataque Diego Mauricio.  
 Ronaldinho entra em campo e a concorrência sai do meio  
 É o Rell e o K9 é o bonde do mengão sem freio (2x)  
 O Ronaldinho ta sem freio  
 O Nogueba ta sem freio  
 Diego Mauricio ta sem freio  
 O Felipe ta sem freio  
 Sai da frente concorrência é o bonde do mengão sem freio!  
 Ronaldinho entra em campo e a concorrência sai do meio  
 É o Rell e o K9 é o bonde do mengão sem freio (2x)  
 E a torcida do Flamengo ta sem freio, ta sem freio.  
 E a torcida do Mengão ta sem freio, ta sem freio.  
 É o Rell e o K9 é o bonde...  
 To sem freio, To sem freio  
 É o Bonde do mengão sem freio. (2x)  
 Bater de frente com o mengão, mano tu ta de mancada  
 O Felipe ta no gol, Wellinton e David na zaga.  
 O Leo Moura é capitão, Thiago Neves é um perigo.  
 Luxemburgo no comando no ataque Diego Mauricio.  
 Ronaldinho entra em campo e a concorrência sai do meio  
 Porque é o Rell e o K9 é o bonde do mengão sem freio(2x)  
 O Ronaldinho ta sem freio  
 O Nogueba ta sem freio  
 Diego Mauricio ta sem freio  
 O Felipe ta sem freio  
 Sai da frente concorrência é o bonde do mengão sem freio!  
 Ronaldinho entra em campo e a concorrência sai do meio  
 É o Rell e o K9 é o bonde do mengão sem freio (2x)  
 E a torcida do Flamengo ta sem freio, ta sem freio.  
 E a torcida do Mengão ta sem freio, ta sem freio.  
 É o Rell e o K9 é o bonde...

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
33	Os coringas do flamengo	Mc Poze do Rodo	Mc Poze (Marlon Brendo couto)	-	2019	Funk

**Letra**

Flamengo não tava bem, nós 'tava numa fase ruim  
 Contratamo treinador com o nome de Jesus  
 Organizou o nosso time, a meta é ser campeão  
 E trazer muita alegria pra nossa grande nação  
 'Tá difícil de parar os coringas do Flamengo  
 Bruno Henrique, Arrascaeta, e nosso menino Gerson  
 Se tem jogo do Mengão, a torcida dá um show  
 Pode levantar a plaquinha hoje tem gol do Gabigol!  
 Se tem jogo do Mengão, a torcida dá um show  
 Pode levantar a plaquinha hoje tem gol do Gabigol!  
 'Tá fluindo, Gabigol é artilheiro  
 'Tá tranquilo, segue o líder no Brasileiro  
 Time 'tá de parabéns, todo jogo nosso é guerra  
 O Maraca grita alto hoje é festa na favela  
 Time ta de parabéns, todo jogo nosso é guerra  
 O Maraca grita alto hoje é festa na favela  
 É o Flamengo, fala mal do meu Flamengo  
 Não vou entender legal memo não, passamo  
 Flamengo não tava bem, nós 'tava numa fase ruim  
 Contratamo treinador com o nome de Jesus  
 Organizou o nosso time, a meta é ser campeão  
 E trazer muita alegria pra nossa grande nação  
 'Tá difícil de parar os coringas do Flamengo  
 Bruno Henrique, Arrascaeta, e nosso menino Gerson  
 Se tem jogo do Mengão, a torcida dá um show  
 Pode levantar a plaquinha hoje tem gol do Gabigol!  
 Se tem jogo do Mengão, a torcida dá um show  
 Pode levantar a plaquinha hoje tem gol do Gabigol!  
 'Tá fluindo, Gabigol é artilheiro  
 'Tá tranquilo, segue o líder no Brasileiro  
 Time 'tá de parabéns, todo jogo nosso é guerra  
 O Maraca grita alto hoje é festa na favela  
 Time ta de parabéns, todo jogo nosso é guerra  
 O Maraca grita alto hoje é festa na favela  
 É o Flamengo, fala mal do meu Flamengo  
 Não vou entender legal memo não, passamo

<b>N</b> <b>o</b>	<b>Música</b>	<b>Intérprete</b>	<b>Composição</b>	<b>Disco/Álbum</b>	<b>Ano</b>	<b>Estilo musical</b>
34	Seleção do flamengo	Mc Poze do Rodo	Mc Poze (Marlon Brendo couto)	-	2021	Funk

**Letra**

Disseram que este ano nós não ia chegar lá  
 Saída do JJ tudo ia se acabar  
 Porra tem que respeitar a seleção que nós tem  
 Gerson com a bola no pé perde ela pra ninguém  
 Cavadinha bicicleta  
 E também tem gol de letra

É o Everton Ribeiro  
 Bruno Henrique e Arrascaeta  
 Muita raça aí paixão  
 É o bonde do mengão sem freio  
 Hoje tem gol do Gabigol  
 E hoje tem gol do Pedro  
 Gabigol levanta os braços  
 E balança a cabeça  
 Pedro bate continência  
 Pra nação vermelha e preta  
 Olha Thiago Galhardo  
 Que que cê me diz agora  
 Nosso cheirinho é de título  
 O de vocês é de derrota  
 Então para de caô  
 Escuta aí na moral  
 E quem ficou no cheirinho  
 Foi o Internacional  
 Então para de caô  
 Escuta aí na moral  
 E quem ficou no cheirinho  
 Foi o Internacional  
 Então para de caô  
 Escuta aí na moral  
 E quem ficou no cheirinho  
 Foi o Internacional  
 Eu não posso me esquecer  
 Eu não posso me esquecer  
 O Vasco e Botafogo  
 Vai jogar série B

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
35	Obrigado Jesus (Jorge Jesus)	Neguinho da beija flor	Neguinho da beija flor	-	2019	Samba

**Letra**

Obrigado, Jesus, por mais um dia de alegria  
 De fazer o Mengão ter mais um dia de vitória  
 Obrigado, Jesus, por nos trazer sabedoria  
 E de mudar a nossa história  
 Obrigado, meu Jesus  
 Obrigado, Jesus, agradecemos a você  
 Obrigado, Jesus, somos Flamengo até morrer  
 Obrigado, Jesus, por todo bem que o senhor faz  
 Ser flamenguista é bom demais  
 Obrigado, meu Mengão  
 Obrigado, Mengão, por me dar tantas alegrias  
 Obrigado, Mengão, por mais um dia de vitória  
 Obrigado, Mengão, sua torcida contagia  
 E valoriza a sua história  
 Obrigado, meu Mengão  
 Obrigado, Mengão, por não deixar enfraquecer  
 Essa minha paixão de ser Flamengo até morrer  
 Obrigado, Mengão, por todo bem que você faz

Ser flamenguista é bom demais

<b>Nº</b>	<b>Música</b>	<b>Intérprete</b>	<b>Composição</b>	<b>Disco/Álbum</b>	<b>Ano</b>	<b>Estilo musical</b>
36	Flamengo 1	Luiz Coelho	Luiz Coelho	Flamengol	2019	Samba

**Letra**

A Torcida angustiada  
 3 minutos pra acabar  
 Gabigol pegou a bola  
 E fez a rede balançar  
 Grande bola Gabigol  
 Rapidez e precisão  
 De canhota lá no canto  
 Fez vibrar nossa nação  
 Gabigol homem-gol  
 Gabigol flamengol  
 Coração incendiado  
 Muito amor e emoção  
 A torcida enlouquecida  
 Meu Flamengo é campeão  
 E agora vou cantar  
 Por esse mundo afora  
 Com Jesus no comando  
 Minha vida é só glória  
 Refrão  
 Coração incendiado  
 Muito amor e emoção  
 A torcida enlouquecida  
 Meu Flamengo é campeão  
 E agora vou cantar  
 Por esse mundo afora  
 Com Jesus no comando  
 Minha vida é só glória

<b>Nº</b>	<b>Música</b>	<b>Intérprete</b>	<b>Composição</b>	<b>Disco/Álbum</b>	<b>Ano</b>	<b>Estilo musical</b>
37	Zico 60 anos	Conjunto de artistas	Arlindo Cruz, Evandro Bocão, André Diniz, Rogê e Marcelo Tijolo	-	2013	Samba

**Letra**

Tudo começou nas ruas de Quintino  
 Realização dos sonhos de um menino  
 Tabelar, calcanhar e matar no peito  
 Dominar a emoção, tocar de efeito  
 Sobre as barreiras que o destino reservou  
 Treme a arquibancada pressentindo mais um gol  
 Um artista a pintar o mundo de vermelho e preto  
 É carnaval  
 Vi o gênio jogar  
 E ao Balançar a rede correr pra geral  
 ZICO, é o Rei dos humildes

Glória do manto sagrado  
 Deus (luz) do povo rubro-negro  
 Luz que brilhou nos gramados  
 Todos se curvam ao camisa dez  
 Sessenta anos de amor e fé  
 Multiplicando milagres com a bola no pé  
 Feito um santo guerreiro, o herói rubro negro  
 Nasceu em Quintino, do Rio de Janeiro, pro mundo, um rei  
 Que divino! Um verdadeiro artilheiro  
 Um exemplo de atleta e de liderança  
 Arthur Antunes Coimbra, um pai de família  
 Respeito, dignidade, perseverança  
 Saudade é forte, e quem te viu, nunca vai te esquecer  
 Sessenta anos de glória galinho  
 Zico, Parabéns pra você!

<b>Nº</b>	<b>Música</b>	<b>Intérprete</b>	<b>Composição</b>	<b>Disco/Álbum</b>	<b>Ano</b>	<b>Estilo musical</b>
38	Pagode do negão	Júnior	Alceu Maia, Leovegildo Lins Gama Junior	Uma vez flamengo, Sempre flamengo	1996	Pagode

**Letra**

Não é mole não,  
 Não, não,  
 Não é mole não.  
 Esse pagode que é tão gostoso  
 É o pagode do negão  
 Não é mole não,  
 Não, não,  
 Não é mole não.  
 Esse pagode que é tão gostoso  
 É o pagode do negão  
 Tem o Savio no pandeiro,  
 Leandro na marcação,  
 Sou eu mesmo partideiro,  
 Odinélio violão.  
 Futebol não tem escola  
 Veja que categoria  
 Nosso time toca bola  
 E também toca a bateria.  
 Não é mole não,  
 Não, não,  
 Não é mole não.  
 Esse pagode que é tão gostoso  
 É o pagode do negão  
 Não é mole não,  
 Não, não,  
 Não é mole não.  
 Esse pagode que é tão gostoso  
 É o pagode do negão  
 O Ti tá no cavaquinho,  
 Adilho no agogô,  
 Batucando no caneco  
 Zico também chegou  
 E mostrando o seu talento

Dessa vez no tamborim  
 O Romário de repente  
 Fez o seu batuque assim.  
 Não é mole não,  
 Não, não,  
 Não é mole não.  
 Esse pagode que é tão gostoso  
 É o pagode do negão  
 Não é mole não,  
 Não, não,  
 Não é mole não.  
 Esse pagode que é tão gostoso  
 É o pagode do negão  
 Só tem cobra nesse time  
 Nunes, Andrades e Gilmar  
 Só batuca gente bamba  
 Só se joga pra ganhar  
 Vamos lá rapaziada  
 Já desfaço a marcação  
 Vamos juntos de mãos dadas  
 Vamos num só coração.  
 Não é mole não,  
 Não, não,  
 Não é mole não.  
 Esse pagode que é tão gostoso  
 É o pagode do negão  
 Não é mole não,  
 Não, não,  
 Não é mole não.  
 Esse pagode que é tão gostoso  
 É o pagode do negão

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
39	Rei Arthur	Arlindo Cruz	Altay Veloso e Paulo César Feital	O Canto do Urubu	2020	Pop Samba
<p><b>Letra</b></p> <p>             Nasceu o rei Arthur lá em Quintino              Já com batismo do destino              Lorde da tabula de uma nação              Ele o sexto filho dos Coimbra              Fez da alteza rei da ginga              E coroado pela multidão              Es o eterno elo da corrente              Que une a força dessa gente              Que veste o manto do nosso mengão              Salve o rei Arthur da nossa história              Que agora guarda na memoria              Do rubro negro no seu pavilhão                Salve o rei Arthur da nossa história              Que agora guarda na memoria              Do rubro negro no seu pavilhão                Valeu o mãe Matilde valeu              Que orgulho ser filho teu           </p>						

Valeu tua fé foi ela que intercedeu  
 A deus primeiro agradeço a deus  
 Sou grato aos amigos meus  
 Os da paz José que no samba me enalteceu

Nasceu o rei Arthur lá em Quintino  
 Já com batismo do destino  
 Lorde da tabula de uma nação  
 Ele o sexto filho dos Coimbra  
 Fez da alteza rei da ginga  
 E coroado pela multidão  
 Es o eterno elo da corrente  
 Que une a força dessa gente  
 Que veste o manto do nosso mengão  
 Salve o rei Arthur da nossa história  
 Que agora guarda na memória  
 Do rubro negro no seu pavilhão

Salve o rei Arthur da nossa história  
 Que agora guarda na memória  
 Do rubro negro no seu pavilhão

Valeu o mãe Matilde valeu  
 Que orgulho ser filho teu  
 Valeu tua fé foi ela que intercedeu  
 A deus primeiro agradeço a deus  
 Sou grato aos amigos meus  
 Os da paz José que no samba me enalteceu

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
40	Panteão Rubro Negro	Xande de Pilares	Altay Veloso e Paulo César Feital	O canto urubu	2020	Samba

**Letra**

Alo nação rubro negra  
 É deus que aponta a estrela que tem que brilhar  
 Salve a nação rubro negra

Zizinho brincando com bolas de meia  
 Tornou-se o craque dessa aldeia  
 Deus do maior clube do país  
 Adílio driblou a linha da pobreza  
 Por entre as pernas da tristeza  
 Pro mengão cantar feliz  
 Zico que ainda embarga minha garganta  
 Minha lembrança ainda encanta  
 Ele pulsava o coração nos pés  
 Tempo, de Henrique Moacir e Dida  
 Com a charanga na torcida  
 Meu mengo campeão

Hoje os meninos levam a redonda no peito  
 Trazem no sangue o DNA dessa nação  
 Almir, Carlinhos, Evaristo meu respeito

<p>Leandro e Júnior transfusão dessa paixão  Hoje os meninos levam a redonda no peito  Trazem no sangue o DNA dessa nação  Almir, Carlinhos, Evaristo meu respeito  Leandro e Júnior transfusão dessa paixão</p> <p>Raça rubro negra das senzalas dos salões  Bebeto, Romário, Andrade e Mozer campeões  Meninos da Gávea cuidem bem dessa matriz  Metam na gaveta gols de letra meus guris  Não custa nada eu vou sonhar  Em ver o enredo do Flamengo desfilar  A raça rubro negra evoluir  Trazendo o maracanã pra Sapucaí  Não custa nada eu vou sonhar  Em ver o enredo do Flamengo desfilar  A raça rubro negra evoluir  Trazendo o maracanã pra Sapucaí</p>
---

### 2.2.3 Músicas sobre “torcida, como é ser torcedor(a)”

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
41	Eu já nasci flamenguista	Wesley Safadão	Wesley Safadão	Eu já nasci flamenguista	2017	Sertanejo
<p><b>Letra</b>  Ô ô ô, eu sou Flamengo!  Ô ô ô, eu sou Mengão!  Ô ô ô, eu sou Flamengo!  De corpo, sangue, alma e coração  Eu já nasci flamenguista  Meu sangue é rubro-negro  Clube de raça e conquista  Tu és 100% guerreiro  Mais de 100 anos de glória  Eterniza meu orgulho  Mengão tu és minha história  Minha vida, meu porto seguro  Teu manto é minha pele  No meu peito tem teu escudo  E quem te enfrenta, reconhece  Que tu és o maior do mundo  Quem não foge da luta (é Flamengo!)  Quem não desiste nunca (é Flamengo!)  Quem não tem torcida, tem nação!  Eu sou o primeiro da lista  Desses milhões, eu sou Mengão!  Ô ô ô, eu sou Flamengo!  Ô ô ô, eu sou Mengão!  Ô ô ô, eu sou Flamengo!  De corpo, sangue, alma e coração 3x</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo
----	--------	------------	------------	-------------	-----	--------

						<b>Musical</b>
42	Ser Flamengo	Alexandre Pires	Alexandre Pires	Minha vida, Minha música	2002	Pagode

**Letra**

É isso aí, rapaziada  
Clube de Regatas Flamengo  
Tô chegando bem!  
Ah! Como eu te amo  
Eu me orgulho de ser Flamengo  
E no mundo inteiro fazer parte dessa massa  
Ser Flamengo  
É o amor no coração  
Torcer com emoção  
Por um time de raça  
Cheia de glórias  
A sua história  
Seja na terra ou no mar  
É tão bonito  
Tantas vitórias  
Na trajetória de uma paixão  
Que nos leva ao infinito  
É urubu, é, é, de arrasar  
Quem vai querer levar olé pode chegar  
É urubu, é de arrasar  
Quem vai querer levar olé pode chegar  
O meu maior prazer, juro, foi de nascer e ser Flamengo até morrer  
O meu maior prazer, juro, foi de nascer e ser Flamengo até morrer  
Vamos embora  
Oh, oh, oh, oh, oh  
Manto sagrado que veste o meu coração  
Oh, oh, oh, oh, oh  
A minha vida é eu vibrar com o meu mengão, uh, uh, uh  
Alô, nação rubro-negra  
Aquele abraço  
Ó, meu mengão  
Eu gosto de você  
Eu quero cantar ao mundo inteiro  
A alegria de ser rubro-negro  
Domingo, eu vou ai Maracanã  
Vou torcer pro time que sou fã  
Vou levar foguetes e bandeiras  
Não vai ser de brincadeira  
Ele vai ser campeão  
Tum  
Essa nação é minha alegria  
E não tem jeito  
Alô, diretoria  
Exigimos respeito  
Demorou  
Alô, Estação Primeira  
Alô, Gaba, aquele abraço, nego velho

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
----	--------	------------	------------	-------------	-----	----------------

43	Eu sou Flamengo	Mc's Júnior, Leonardo e convidados	Mc Leonardo	-	2016	Funk
<p><b>Letra</b></p> <p>Eu sou Flamengo  Sempre campeão  Dou show na arquibancada  Pra inflamar a nação  Eu sou Flamengo  Campeão de terra e mar  Maior torcida do mundo  Geral vai ter que aturar  Eu sou Flamengo  Sempre campeão  Dou show na arquibancada  Pra inflamar a nação  Eu sou Flamengo  Campeão de terra e mar  Maior torcida do mundo  Geral vai ter que aturar  A minha felicidade é ver a minha cidade  De vermelho e preto quando o Mengão vai jogar  Fiquei em estado de graça vendo a jovem na raça  No mesmo instante dá vontade de gritar: Mengo!  Meu grito não é segredo pois já nasci rubro-negro  Trago o Flamengo no peito com muito amor  Quero que fique ciente que sempre estarei presente  Junto contigo Flamengo, onde você for  Eu sou Flamengo  Sempre campeão  Dou show na arquibancada  Pra inflamar a nação  Eu sou Flamengo  Campeão de terra e mar  Maior torcida do mundo  Geral vai ter que aturar  A minha felicidade é ver a minha cidade  De vermelho e preto quando o Mengão vai jogar  Fiquei em estado de graça vendo a jovem na raça  No mesmo instante dá vontade de gritar: Mengo!  Meu grito não é segredo pois já nasci rubro-negro  Trago o Flamengo no peito com muito amor  Quero que fique ciente que sempre estarei presente  Junto contigo Flamengo, onde você for  Eu sou Flamengo  Sempre campeão  Dou show na arquibancada  Pra inflamar a nação  Eu sou Flamengo  Campeão de terra e mar  Maior torcida do mundo  Geral vai ter que aturar  Mengo! Mengo! Mengo! Mengo!  Mengo! Mengo! Mengo!  Eu sou Flamengo  Sempre campeão  Dou show na arquibancada  Pra inflamar a nação  Eu sou Flamengo</p>						

Campeão de terra e mar  
 Maior torcida do mundo  
 Geral vai ter que aturar  
 Eu sou Flamengo  
 Sempre campeão  
 Dou show na arquibancada  
 Pra inflamar a nação  
 Eu sou Flamengo  
 Campeão de terra e mar  
 Maior torcida do mundo  
 Geral vai ter que aturar

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
44	Mengo meu dengo	Mauricio Dias	Mauricio Dias	Prece ao G7	1999	MPB

**Letra**  
 Ele tinha uma força humana  
 Não dá para explicar  
 Com uma voz soberana  
 Um brilho de fogo no olhar  
 Sorria chorava cantava demais  
 Sua alegria  
 Seu time  
 Seu mundo eu via aos seus pés  
 Desfilando  
 Um samba enredo rubro negro  
 Que alegoria  
 A tarde caía  
 Para a noite brilhante vim cintilar  
 De repente o gigante tremia  
 Cem mil vezes vezes gol  
 Numa coreografia  
 Que meu samba quis assim decifrar  
 Mengo mengo mengo  
 Minha paixão!  
 Minha explosão !  
 Meu coração  
 Minha nação  
 Minha solidão  
 Meu dengo, mengo, mengo  
 Meu dengo  
 Mengo mengo , meu dengo

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
45	Festa na favela	Deejay Lucca	Deejay Lucca e mc master	Festa na favela	2019	Funk

**Letra**  
 Tudo que eu queria

Ver meu mengão assim  
 O maraca lotado  
 E a nação feliz  
 O campeão voltou e quer o mundo de novo  
 Pelos quatro cantos ecoa a voz do povo  
 Aah  
 Esse é o mengão que eu sempre quis  
 Seremos felizes 2x  
 O mengão ganhou hoje tem festa na favela  
 Festa na favela 2x  
 O campeão voltou e hoje tem festa na favela  
 Festa na favela 2x  
 Aah  
 Esse é o mengão que eu sempre quis  
 Seremos felizes  
 (bis)

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
46	Oração de um rubro negro	Jamelão	Jamelão	O eterno mangueirense	2004	Forró

**Letra**  
 Quem é Flamengo me acompanhe,  
 Eu vou fazer minha oração.  
 Um rubro-negro ganhe ou não ganhe  
 Deve manter a devoção.  
 Deus proteja noite e dia  
 O Mengo  
 E o conserve campeão,  
 Feche o arco do Garcia,  
 Proteja o nosso Dequinha  
 E o delicado Pavão.  
 Me perdoe a exigência,  
 Porém  
 Eu sou Flamengo de fato.  
 Prenda o passe da moçada,  
 para mim não quero nada,  
 Pro Mengo,  
 tricampeonato.

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
47	Nação	Alcione	Altay Veloso e Paulo César Feital	O canto do Urubu	2020	Samba

**Letra**  
 Nação rubro negra me veio cantando a capela  
 Se tornou mãe de santo minha sentinela  
 Vestiu preto e vermelho do meu protetor  
 E me incorporou  
  
 E vai onde eu vou no terreiro na igreja ou no bar  
 Na estação primeira mangueira na terra ou no mar

Dona Zica de Agenor, Isolina de Aguiar  
 Uma voz com tanto amor  
 Neguinho do beijão flor  
 Joao trinta a soluçar  
 Uma voz com tanto amor não há

Nação e seu Zé de bengala cravo na lapela  
 E um João nogueira na voz da porteira  
 E seu Jorge muçum Gabriel pensador  
 Cristo redentor  
 Sobre a costeira tao lindo lançando o olhar  
 Do alto da gávea sorrindo brilhando ao luar  
 Zezé Motta e Ben jor  
 Otelo e Sandra de Sá  
 Uma voz com tanto amor não ar  
 Niemeyer, pro flamengo é seu Oscar  
 Uma voz com tanto amor não a  
 É que meu avo sempre me diz  
 Tem que se curvar  
 Bater cabeça pra essa raiz  
 Na terra e no ar  
 Meu flamengo me faz tão feliz  
 Tem que respeitar  
 Tem herança essa minha matriz  
 Tem história pra contar

Nação é a paixão a pátria de uma torcida  
 Vamos la minha gente de alma aguerrida  
 Vamos subir a rampa do maracanã  
 Urubu pousou  
 Jose Lins do rego, Bertinho, enfim o Djavan  
 Bezerra da Silvia, João Bosco Ziraldo e Luan  
 Ouçam o ronco do tampo  
 Pra Noel da sarava  
 Vem galinho de jesus, não da  
 Filho de dona cano  
 Preta Gil vem com papai  
 Todo nobre Arlindo cruz

É que meu avô sempre me diz  
 Tem que se curvar  
 Bater cabeça pra essa raiz  
 Na terra e no ar  
 Meu flamengo me faz tão feliz  
 Tem que respeitar  
 Tem herança essa minha matriz  
 Tem história pra contar

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
48	Oitava Maravilha	Bebeto Alves	Altay Veloso e Paulo César Feital	O canto do urubu	2020	Axé

**Letra**  
 Alo galera flamenguista  
 Quem está falando é o Beбето  
 Flamengo tem torcida até em marte

Uma nave espacial chegou no rio  
 Se encantou com a beleza da cidade  
 O urubu mostrou o cristo redentor  
 Uma das sete maravilhas da cidade  
 Os alienígenas já indo embora  
 Se espantaram com o calor estupendo  
 Houve um tremor e a nave balançou  
 Com o grito de guerra da leal torcida do flamengo

Pediram o contato imediato do terceiro grau  
 Com a transcendental galera de vermelho e preto  
 E a oitava maravilha do planeta  
 Esse escrete negro escarlate  
 Tem que jogar em marte  
 Nós queremos, nós queremos uma partida em marte  
 Um segundo turno, na arena de saturno

É só mandar a nave mãe que a galera ta pronta  
 A conta depois a gente acerta  
 Tem que ser porteira aberta  
 Que coisa linda, se rolar um feriado universal melhor ainda  
 Ate mais ver o flamengo vai levar seu escrete  
 Com certeza tem torcida em toda bomba da celeste

A tripulação perguntou ao seu mestre  
 De onde vem essa total felicidade  
 Isso é flamengo a magia dos terrestre  
 Deixa os olhos rasos de paixão e de saudades  
 Flamengo, flamengo oooo

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
49	Um canto tribal de amor	Jorge Aragão	Altay Veloso e Paulo César Feital	O Canto do urubu	2020	Samba/Pop

**Letra**  
 Era só um fogo brando  
 De repente era fogueira  
 A queimar minha enamorada  
 Fui soprando e fui cuidando  
 E o fogo alastrando em uma paixão desenfreada  
 Mengo é um canto tribal de amor  
 Mengo é um grito de arrebatador  
 Sou um socio torcedor  
 Rubro negro é o que sou  
 Para sempre mengo vou te amar  
 Sou um socio torcedor  
 Rubro negro é o que sou  
 Para sempre mengo vou te amar

Já nasci um campeão  
 Fui parido na nação  
 Nação mais tarde consagrada  
 E é tão encantador

Quase um brilho desse amor  
 Em meu olhar um espelho d'água  
 Mengo meu farol sinalizador  
 Mengo que ate hoje me faz chorar  
 Sou um socio torcedor  
 Rubro negro é o que sou  
 Para sempre mengo vou te amar

Sou na arquibancada um atleta vencedor  
 Decimo segundo titular desse esquadrão  
 É cantando o hino com paixão e com fervor  
 Que desvio a bola adversaria ao travessão  
 Sou do mais querido  
 Campeão de terra e mar  
 Já nasci ungido e pra sempre ei de ser  
 O manto sagrado até pra deus ei de levar  
 Flamengo até morrer

Sou na arquibancada um atleta vencedor  
 Decimo segundo titular desse esquadrão  
 É cantando o hino com paixão e com fervor  
 Que desvio a bola adversaria ao travessão  
 Sou do mais querido  
 Campeão de terra e mar  
 Já nasci ungido e pra sempre eu ei de ser  
 O manto sagrado até pra deus ei de levar  
 Flamengo até morrer

Já nasci um campeão  
 Fui parido na nação  
 Nação mais tarde consagrada  
 E é tão encantador  
 Quase um brilho desse amor  
 Em meu olhar um espelho d'água  
 Mengo meu farol sinalizador  
 Mengo que ate hoje me faz chorar  
 Sou um socio torcedor  
 Rubro negro é o que sou  
 Para sempre mengo vou te amar

Sou na arquibancada um atleta vencedor  
 Decimo segundo titular desse esquadrão  
 É cantando o hino com paixão e com fervor  
 Que desvio a bola adversaria ao travessão  
 Sou do mais querido  
 Campeão de terra e mar  
 Já nasci ungido e pra sempre ei de ser  
 O manto sagrado até pra deus ei de levar  
 Flamengo até morrer

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
50	Sobre os ombros do pai	Jorge Vercillo	Altay Veloso e Paulo César Feital	O canto do urubu	2020	Pop
<b>Letra</b>						
Hoje é de goleada						
Hoje via ser pedreira						

Não perco essa parada nem de brincadeira  
 Nega arrume os meninos  
 Comprei quatro cadeiras  
 Quero ver os grã-finos  
 Em poucos na bandeira  
 Como nos velhos tempos  
 Eu nos ombros de pai  
 Quero ver meus rebentos entre os iguais  
 Honrando nosso DNA  
 Rubro negros de terra e mar  
 Vamos la família guerreira  
 Pra cantar pra torcer  
 Ver o fla sacudir a roseira  
 E a galera vibrar  
 E balançar o coreto baile do vermelho e preto  
 Hoje é no maracanã  
 E a família é o talismã  
 Passa o ar pro flamengo brilhar  
 Vem comigo meu bem  
 Bota a roupa nos nossos meninos  
 Que hoje vão estrear na torcida entonado o hino  
 E como eu pequenino sobre os ombros de pai cantar  
 Flamengo ai que torcida bonita quando ela canta ela grita  
 Mengo do meu coração  
 Flamengo a que palavra maneira  
 Compra papai a chuteira quero jogar no mengão  
 Vamos la família guerreira  
 Pra cantar pra torcer  
 Ver o fla sacudir a roseira  
 E a galera vibrar  
 E balançar o coreto baile do vermelho e preto  
 Hoje é no maracanã  
 E a família é o talismã  
 Passa o ar pro flamengo brilhar  
 Vem comigo meu bem  
 Bota a roupa nos nossos meninos  
 Que hoje vão estrear na torcida entonado o hino  
 E como eu pequenino sobre os ombros de pai cantar  
 Flamengo ai que torcida bonita quando ela canta ela grita  
 Mengo do meu coração  
 Flamengo a que palavra maneira  
 Compra papai a chuteira quero jogar no mengão

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
51	Taça Rubro Negra	Leny Andrade	Altay Veloso e Paulo César Feital	O canto do urubu	2020	MPB
<b>Letra</b>						
Eu fui ensinada assim Desde pequena Que mantivesse o coração sereno E não doasse meu sangue moreno Alguma coisa fora da razão Ainda bem que meio descuidada						

Junto aos que sonham  
 Me sentei a mesa  
 Bebi o licor da taça rubro negra  
 E fui tomada por essa paixão  
 Isso é que norteia esse meu canto  
 Homenageia o sagrado manto  
 E quase em pranto no mar se esvai  
 Venha o grande espirito vermelho e preto  
 Me ajuda a terminar esse soneto  
 Se não minha voz me trai  
 Flamengo parece assim comigo  
 É bravo e aguerrido  
 Audaz por vocação  
 Flamengo sangue que serpentei  
 Pinga em minhas veias  
 Pulsa em meu coração  
 Mengo é um deus tupiniquim  
 Sacro e profano  
 Que raia sua luz sobre os guerreiros  
 Ser flamenguista e nascer herdeiro  
 De um jeito brasileiro de viver  
 A gente xinga a gente se diverte  
 Quando a sorte brinda outra camisa  
 Injustiçado ajoelha em preses  
 Para que a nação volte a se reerguer  
 E comovente vê-la assim avante  
 E a galera em coro retumbante  
 Gritando nosso campeão voltou  
 Assistir meu fla levantando poeira  
 Comemorar em voltada bandeira  
 E assim viver de amor  
 Flamengo parece assim comigo  
 É bravo e aguerrido  
 Audaz por vocação  
 Flamengo sangue que serpenteia  
 Pinga em minhas veias  
 Pulsa em meu coração

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
52	Ninho do Urubu	Neguinho da Beija Flor	Altay Veloso e Paulo César Feital	O canto do urubu	2020	Samba
<p><b>Letra</b>            Olha o meu flamengo ai gente!             Neguinho da beija flor esse é meu nome            Meu xodó é minha escola            Meu chamego é o flamengo            Sou fiel torcedor            Domingo eu to la pra ver o meu mengão jogar             Sou um beija flor vermelho e preto</p>						

Em meio a urubuzada  
 Paro no ar fico a cantar na hora do gol  
 Pode apostar domingo o flamengo vai dar um show  
 Vou beijar a flor na flamenguista da minha mulher amada  
 Vou ver meu mengo ganha e quando a noite chegar  
 Malando vou dar de goleada  
 Nega põe pimenta em sua carne  
 Pra esse angu  
 Vou chegar com fome la do ninho do urubu

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
53	Solidarieda de	Sandra de Sá	Altay Veloso e Paulo César Feital	O canto do urubu	2020	Samba

**Letra**  
 Vamos la meu povo  
 Chega mais gente maneira  
 Nossa irmandade vem na paz  
 Sem quebradeira  
 Calma mocidade  
 Tem criança e parideira  
 Solidariedade vem honrar nossa bandeira  
 Vamos la compadre  
 Pra essa gente festeira  
 Ver nossa nação guerreira  
 Levantar poeira  
 Oooo o flamengo chegou  
 Oooo o flamengo chegou  
 O flamengo chegou oooo  
 O flamengo chegou oooo

Vamos la meu povo  
 Minha gente altaneira  
 Tem gente sonhando em cada casa brasileira  
 E o redentor?  
 Ta la no alto da pedreira  
 Ele ta esperando o mengo balançar roseira  
 Fala la compadre  
 Essa gente festeira  
 Ver nossa nação guerreira levantar poeira

Oooo o flamengo chegou  
 Oooo o flamengo chegou  
 O flamengo chegou oooo  
 O flamengo chegou oooo

Vamos la meu povo  
 Chega mais gente maneira  
 Nossa irmandade vem na paz  
 Sem quebradeira  
 Calma mocidade  
 Tem criança e parideira  
 Solidariedade vem honrar nossa bandeira  
 Vamos la compadre  
 Pra essa gente festeira  
 Ver nossa nação guerreira  
 Levantar poeira

Vamos la meu povo  
 Minha gente altaneira  
 Tem gente sonhando em cada casa brasileira  
 E o redentor?  
 Ta la no alto da pedreira  
 Ele ta esperando o mengo balançar roseira  
 Fala la compadre  
 Essa gente festeira  
 Ver nossa nação guerreira levantar poeira

Oooo o flamengo chegou  
 Oooo o flamengo chegou  
 O flamengo chegou oooo  
 O flamengo chegou oooo

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
54	Memórias do torcedor (regravação)	Cristina Buarque	Wilson Batista/Geraldo Gomes	Estácio e Flamengo- 100 anos de samba e amor	1995	Samba

**Letra**

Eu ontem vim da gávea  
 Tao cansada com a cabeça inchada  
 Pois o flamengo tornou a perder  
 Confesso que tristeza em mim é mato  
 Pois lembro dos velhos tempos  
 Do amado Penaetro e Moderato  
 Eu ontem vim da gávea  
 Tao cansada com a cabeça inchada  
 Pois o flamengo tornou a perder  
 Confesso que tristeza em mim é mato  
 Pois lembro dos velhos tempos  
 Do amado Penaetro e Moderato

Quanto sacrificio venho lá do realengo  
 Uma vez flamengo sempre flamengo  
 Tenho o escudo do rubro de ouro  
 Não me desfaço por nada  
 Brigo na arquibancada se alguém me fala  
 Em marmelada  
 Quanto sacrificio venho lá do realengo  
 Uma vez flamengo sempre flamengo  
 Tenho o escudo do rubro de ouro  
 Não me desfaço por nada  
 Brigo na arquibancada se alguém me fala  
 Em marmelada

Eu ontem vim da gávea  
 Tao cansada com a cabeça inchada  
 Pois o flamengo tornou a perder  
 Confesso que tristeza em mim é mato  
 Pois lembro dos velhos tempos  
 Do amado Penaetro e Moderato

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
55	E o Juiz Apitou	Marcos Sacramento	Antônio Almeida, J. Batista e Wilson Batista	Estácio e Flamengo- 100 anos de samba e amor	1995	Samba
<p><b>Letra</b></p> <p>Eu tiro o domingo para descansar  Mas não descansei  Que louco eu fui  Regressei do futebol  Todo queimado de sol  O Flamengo perdeu  Pro Botafogo  Amanhã vou trabalhar  Meu patrão é Vascaíno  E de mim vai zombar</p> <p>Foram noventa minutos  Que eu sofri como louco  Até ficar rouco  Nandinho passa a Zizinho  Zizinho serve a Pirilo  Que preparou pra chutar  Aí o juiz apitou  O tempo regulamentar  Que azar!</p>						

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
56	Ser Flamengo	Geraldo Pereira	Freire gomes, Bruno Gomes e Ayrton Amorim	-	1954	Samba
<p><b>Letra</b></p> <p>Ser Flamengo, hoje em dia é uma tristeza  Falo assim, mas com franqueza  Sou Flamengo pra chuchu  (pergunte ao Babaú)  Ser Flamengo é pra quem tem coração forte  Pra quem não liga pra sorte  Ao ver o Mário Vianna apitar um Fla-Flu  Ser Flamengo é ir pro estádio ao meio-dia  Ficar com barriga vazia  Sofrendo até o apito final  É também ficar para estourar</p>						

Toda vez que o Flávio Costa  
Diz que o time vai melhorar

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
57	Gol Do Flamengo	João Dias e Paulo de Magalhães	Paulo Magalhães	-	1956	Samba

**Letra**

Fla, fla, fla flamengo  
Flamengo do meu coração  
Fla, fla, fla flamengo  
Flamengo que é tri campeão  
Fla, fla,, fla flamengo  
Tão forte galhardo e viril  
Fla, fla, fla flamengo  
O mais querido do Brasil

Es a alegria do pobre  
Es o xodó da cidade  
Es tão plebeu quanto nobre  
Es meu orgulho e vaidade  
Meu pavilhão altaneiro  
Conquista vitórias mil  
Honro o atleta brasileiro  
Faz mais feliz o Brasil

(Narração)

Coro fiel alucinado de duzentas mil vozes  
Grita a palavra prosadora GOOLL  
Vinte e dois homens de nomes multicores  
Correndo gingando saltando caindo  
Na disputa feroz pela bola de couro  
Provocam o grito lento e alocado  
Explosão de alegria  
Explosão de recalques  
Ciclone e trovão balançam de aplausos  
As bandeiras do estádio são belas e estufadas pelo vento do triunfo  
A voz humana bomba atômica deflagra pelo grito da multidão estrondeia  
E o flamengo VENCEU!

Es a alegria do pobre  
Es o xodó da cidade  
Es tão plebeu quanto nobre  
Es meu orgulho e vaidade  
Meu pavilhão altaneiro  
Conquista vitórias mil  
Honro o atleta brasileiro  
Faz mais feliz o Brasil

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
58	Sou Flamengo	Jorge Veiga	Pedro Caetano e Carlos Renato	-	1954	Choro

**Letra**

Eu sou flamengo e não desfaço de ninguém

De cinco brasileiros seis fãs o flamengo tem  
 Sou fã do clube não sou mascarado  
 Acho que o jogo se decide no gramado  
 Eu não dou bola e quando jogo é pra ferver  
 Só sei ganhar não sei perder  
 Sou doente meu irmão  
 Eu sou flamengo e a torcida que se preza  
 Faz macumba, chama e reza pro mengo ser campeão  
 Eu sou flamengo e não desfaço de ninguém  
 De cinco brasileiros seis fãs o flamengo tem  
 Sou fã do clube não sou mascarado  
 Acho que o jogo se decide no gramado  
 Eu não dou bola e quando jogo é pra ferver  
 Só sei ganhar não sei perder  
 Sou doente meu irmão  
 Eu sou flamengo e a torcida que se preza  
 Faz macumba, chama e reza pro mengo ser campeão

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
59	Guarda rubro negra	Castro Barbosa	Naylor de Sá Rego	-	1938	Marcha

**Letra**

Somos a guarda rubro negra  
 Cheios de esperança mil  
 Pertencemos ao flamengo  
 O mais querido do brasil  
 Estamos sempre alegres  
 Na folia dos esportes  
 Quer de terra quer de mar  
 E por isso que a guarda  
 Está sempre na vanguarda  
 Nesta vida a lutar  
 Somos a guarda rubro negra  
 Cheios de esperança mil  
 Pertencemos ao flamengo  
 O mais querido do brasil  
 Estamos sempre unidos  
 E todos resolvidos  
 Em defesa ao pavilhão  
 Uma vez flamengo sempre  
 Uma vez flamengo sempre  
 Flamengo de coração

Nº	Música	Intérprete	Composição	Disco/Álbum	Ano	Estilo musical
60	Aquele Abraço	Gilberto Gil	Gilberto Gil	Gilberto Gil: Cérebro eletrônico	1969	Mpb/pop
<p><b>Letra</b></p> <p>O Rio de Janeiro continua lindo  O Rio de Janeiro continua sendo  O Rio de Janeiro, fevereiro e março</p> <p>Alô, alô, Realengo  Aquele abraço!  Alô torcida do Flamengo  Aquele abraço</p> <p>Chacrinha continua  Balançando a pança  E buzinando a moça  E comandando a massa  E continua dando  As ordens no terreiro</p> <p>Alô, alô, seu Chacrinha  Velho guerreiro  Alô, alô, Terezinha  Rio de Janeiro  Alô, alô, seu Chacrinha  Velho palhaço  Alô, alô, Terezinha  Aquele abraço!</p> <p>Alô, moça da favela  Aquele abraço!  Todo mundo da Portela  Aquele abraço!  Todo mês de fevereiro  Aquele passo!  Alô Banda de Ipanema  Aquele abraço!</p> <p>Meu caminho pelo mundo  Eu mesmo traço  A Bahia já me deu  Régua e compasso  Quem sabe de mim sou eu  Aquele abraço!  Pra você que me esqueceu  Aquele abraço!  Alô Rio de Janeiro  Aquele abraço!  Todo o povo brasileiro  Aquele abraço!</p>						

### 3 DIDATIZANDO AS MÚSICAS PARA O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A partir de agora passamos a didatizar uma música de cada um dos eixos temáticos a fim de elaborar planos de aula/trabalho com a intenção de levar estas músicas para o contexto das aulas de Educação Física para tratar de temas sociais multidisciplinares que tratem do Futebol/Flamengo nas aulas.

#### 3.1 MÚSICA DO EIXO TEMÁTICO “CLUBE DE REGATAS FLAMENGO”

<b>FICHA DE DITATIZAÇÃO</b>
Música: Flamengo maravilhoso Ano: 1996 Estilo musical: Samba
Compositor: André Filho e Luiz Ayrão
Intérprete: Júnior
Mídia: Vídeo, <a href="https://www.youtube.com/watch?v=MschM5mCBX4n">https://www.youtube.com/watch?v=MschM5mCBX4n</a>
<b>LETRA</b>
<b>Letra</b> Vamos fazer desse samba oração E do clamor dessa massa procissão Vamos buscar no sonho, na filosofia Na ciência e na magia Explicação pra essa religião Flamengo Não há palavras com que eu possa definir O que é Flamengo Não há palavras com que eu possa exprimir O que é ser Flamengo A gente só pode sentir Flamengo da dona de casa Do povo sofrido, do trabalhador Flamengo do jovem esperto Da moça bonita e do meu amor Flamengo do sul e do norte De todos os cantos, de toda a nação Flamengo do asfalto e do morro De Deus e do povo e do meu coração Flamengo maravilhoso Cheio de encantos mil Flamengo maravilhoso Campeão do meu Brasil
<b>TEMA CENTRAL DA AULA: FUTEBOL E RELIGIÃO</b>
<b>Pressupostos da aula:</b> A religião necessita do ser humano e de um ser divino (ou

vários) para que possa existir. O termo religião vem de “Re-ligar”, ou seja, nos rituais religiosos acredita-se que o humano se conecta com a/s divindade/s via rito. O futebol pode ser visto sob a mesma lógica na medida em que a partida de futebol é o momento ritualístico que junta a torcida com os seres maiores de um time: os jogadores.

Dois temas que estão ligados em diversas manifestações corporais e ritualísticas por aqueles que fazem parte deles, com isso buscaremos introduzir nesta aula o debate sobre tais ligações, afinal futebol e religião dialogam sim!

No seu livro “Homo Ludens”, Jhoan Huizinga realiza uma comparação entre o espaço do jogo e o espaço onde se realizam manifestações religiosas. Para este autor ambos os espaços são sagrados, com regras e limites a serem seguidos.

Por sua vez, Jostein Gaarder, Victor Hellern e Henri Notaker na sua obra intitulada “O livro das religiões” buscam uma definição para a religião a partir da sua multiplicidade existencial. Eles partem de uma pergunta central: “O que é religião?” Para então tensionarem as suas mais variadas manifestações: “É o batismo numa igreja cristã. É a adoração num templo budista. São os judeus com o rolo da Torá diante do Muro das Lamentações em Jerusalém. São os peregrinos reunindo-se diante da Caaba em Meca.”

### **Questões norteadoras:**

- O que futebol e religião têm de semelhanças?
- Qual seu time? Qual sua religião?
- Você traz suas crenças religiosas para o contexto do seu time, por exemplo, quando ele joga? Se sim, explique:
- Como você vive e manifesta sua religião, sua religiosidade? Como você vive o seu time do coração, sua relação com o torcer?
- Qual paralelo podemos estabelecer entre estádio de futebol e templo religioso?
- Qual paralelo podemos estabelecer entre deus/es e jogadores/ídolos do futebol?
- Estabeleça uma relação do rito do jogo (concentração, escalação, entrada no estádio, primeiro tempo, intervalo...) com o rito de uma celebração de sua religião (preparação para ir à igreja, entrada na igreja, canto inicial...)
- A música que trouxemos para o debate cita orações e procissões, como isso pode ser abordado no futebol? Podemos realizar o paralelo dos hinos dos times e canções de torcidas como orações realizadas no momento sagrado (o jogo), a procissão associada a ida aos estádios com aqueles que compartilham do mesmo amor pelo time que você. Assim como a devoção dos clubes a algumas entendidas religiosas, como o flamengo a São Judas Tadeu, apresentando mais um traço de ligação entre os dois mundos.
- Você conhece questões de intolerância religiosa? De rivalidade entre igrejas e religiões?
- Você conhece manifestações de intolerância entre torcidas e times? De rivalidades entre clubes e torcidas?
- Você tem ou usa algum símbolo ou adereço que faz alusão a seu time (camisa, toalha, pingente...)? Você tem ou usa algum símbolo ou adereço que faz alusão a sua crença religiosa (pingente, colar, estátua...)? Se sim, quais?
- Qual é a importância desses símbolos para sua relação e identificação com o divino e com o seu time?
- Como você vive, sente e manifesta sua relação com seu “time” e com seu/s “deus/ses”?
- Muitos sociólogos e filósofos costumam afirmar que futebol e religião são o “ópio do povo”. Você sabe o que significa isso? Comente:

### Questões e temas paralelos:

- Vocês conhecem alguma música do seu time do coração para além do hino?
- Aqui, no contexto local do seu estado, você conhece músicas sobre os times locais?
- Vocês conhecem os compositores da música André Filho e Luiz Ayrão? Vamos pesquisar e ver se eles têm outras músicas.
- Você sabia que Júnior, o intérprete da música foi jogador do Flamengo? Vocês o conhecem? Em que período jogou? Que títulos conquistou? Jogou em qual posição? Sobre o jogador Júnior sugerimos a crônica “**Laroyê Júnior, o Exu da Gávea: guardião dos caminhos... guia para os gols**” que disserta sobre o jogador Júnior a partir de uma divindade do panteão Iorubá. A crônica está disponível em: <https://ludopedio.org.br/arquibancada/laroye-junior-o-exu-da-gavea-guardiao-dos-caminhos-guia-para-os-gols/>

### REFERÊNCIAS:

GAARDER, Jostein; HELLLERN, Victor; NOTAKER, Henri. **O livro das religiões**. Tradução Isa Mara Lando. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

HUIZINGA, Jhoan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

## 3.2 MÚSICA DO EIXO TEMÁTICO “ÍDOLOS DO CLUBE”

### FICHA DE DITATIZAÇÃO

Música: Saudades do galinho

Ano:1997

Estilo musical: Samba

Compositor: Moraes de Moreira

Intérprete: Moraes de Moreira

Mídia: Vídeo, <https://www.youtube.com/watch?v=2kS0vdVQdQc>

### LETRA

E agora como é que eu fico  
nas tardes de domingo  
Sem Zico no Maracanã  
Agora como é que eu me vingo  
de toda derrota da vida  
Se a cada gol do Flamengo  
Eu me sentia um vencedor  
(bis)

Como é que ficamos os meninos, essa nova geração?  
Arquibaldo, geraldinos,  
como é que fica o povão?  
Será que tem outro em Quintino?

Será que tem outro menino?  
Vai renascer a paixão ou não?

Falou mais alto o destino  
e o galinho vai cantar  
láia láia  
vai cantar noutra terreiro  
no coração brasileiro  
uma esperança  
quem sabe o fim dessa história  
não seja o V da vitória  
o V da volta, volta

volta galinho  
que aqui tem mais  
carinho e denço  
vai e volta em paz que o Flamengo  
já sabe como esperar  
você voltar  
(bis)

#### TEMA CENTRAL DA AULA:

### ÍDOLOS

#### Pressuposto da aula:

A palavra ídolo tem seu fundamento etimológico no termo grego *eidolon* que nos remete a concepção de “duplo”. Ter um ídolo é se duplicar a partir dele, se “confundir”, ter algo dele duplicado em mim ou comigo: ter uma camisa do jogador, um pôster, imitar seu corte de cabelo, ter sua estátua em miniatura, dar o mesmo nome a um filho, dentre outras manifestações ou coisas. Ter um ídolo significa estabelecer uma relação icônica com alguém, pois o ícone é um signo que é determinado por seu objeto por compartilhar características dele. Compartilhar das características do objeto (em nosso caso, o ídolo) significa ter com ele semelhança, ou seja, qualquer coisa que possa substituir algo com o que se pareça.

Mas, para que um jogador passe a assumir a condição de ídolo ele precisa gerar o desejo de ser imitado, de ser uma cópia, um modelo a ser reproduzido. Para possuir tal poder é preciso que sua figura humana de jogador seja consagrada. Isto é, nos rituais “religiosos” do futebol – jogos/partidas – o jogador necessita se tornar uma espécie de “deus”. Com ou sem a bola nos pés cabe a ele, nos jogos, possuir privilégios e a exclusividade de certos poderes. “A vitória consagra o vencedor no sentido pleno do termo. Ela o cinge de auréola com um prestígio sagrado” (VERNANT, 1990, p.326). O personagem humano se revela semelhante aos deuses por sua vitória nos jogos ou por alguma outra consagração. Depois de consagrado os traços ou mesmo um ícone do ídolo passa(m) também a ser(em) figuras interpostas entre o rosto de um deus e o olhar humano – espelho e reflexo... imagem e semelhança.

A condição humana (ou de semideus) de um ídolo não consente a ele o *status* de imortalidade, pois somente aos deuses é concebido tal agraciamento. No entanto, as

materialidades e imaterialidades feitas e disseminadas em sua homenagem o manterão vivo para sempre. Para Marc Augé (2005), o monumento, como a etimologia da palavra o indica, quer-se expressão tangível da permanência ou, pelo menos, da duração. Desta forma, o monumento inscreve e materializa a presença do que se foi no tempo e o faz sobreviver. É a instauração da permanência.

Nesta linha argumentativa, retomamos o conceito de ídolo (*eidolon*) que significa o fenômeno mitológico do duplo – da existência dupla, por assim dizer. Os deuses gregos, na tentativa de imortalizar seus filhos semideuses, criaram a estratégia de produzir seus duplos na dimensão terrena. Deste modo, quando seus filhos morriam, criavam o *eidolon* deles na tentativa paradoxal de inscrever a ausência na presença (VERNANT, 1990). O *eidolon* se manifesta em dois planos ao mesmo tempo contrastados: o plano material (*eikón*) e o plano imaterial (*psyché*); o primeiro reproduz o segundo mediante operações de mimeses.

A primeira manifestação do *eidolon* material foi o *Kolossós* que era anicônica em pedra bruta ou madeira – estátua grosseira sem forma humana. Contudo, o *Kolossós* passa por uma mudança na confluência dos séculos V e VI influenciado pela teoria da mimesis (imitação) elaborada e sistematizada por Platão. O invisível sobrenatural torna-se visível através da imagem imitativa (*eikón*). “O morto não é mais evocado pela pedra bruta, sem inscrição, mas pela beleza visível de uma forma corporal que a pedra fixa para sempre” (VERNANT, 1990, p. 328). Surge o *eikón*.

A pretensão de fazer com que o corpo inalcançável dos seus filhos mortos não desapareça no além-mundo (do qual fazem parte) fez com que surgisse a necessidade dos deuses de fixá-lo na matéria, de dar-lhes uma forma visível, de dar-lhes um corpo: o *eidolon* então se fez matéria enquanto ícone (*eikón*). As estátuas, por exemplo, são monumentos que fixam o ídolo na matéria, materializam seus “monumentais lances” que outrora, eternizou em campo.

A *psyché* – plano imaterial do *eidolon* – tem associação com as manifestações do duplo através do óneiros (sonhos), phásma (fantasmas/aparições), *póthos* (personificação do desejo amoroso). A *psyché* “é semelhante ao ser real a ponto de se confundir com ele; mas conserva a chancela da irrealidade; envolve a ausência na sua presença” (VERNANT, 1991, p.33).

### **Questões norteadoras:**

- Qual seu ídolo no futebol?
- Qual você considera o maior ídolo da história do seu time de coração?
- O que significa a palavra ídolo?
- Você tem algum objeto que faça alusão a seu ídolo? Se sim, qual? Quais?
- O que é um ídolo para você? O que um jogador precisa ter para sair da condição de um “jogador comum” para o status de “ídolo”?
- Há ídolos que transcendem a filiação com algum time. Por exemplo, jogadores como Maradona, Cristiano Ronaldo e Lionel Messi (para citar só alguns dos mais icônicos) conseguiram ter ídolos que os seguiam para além do seu time. Vocês conhecem outros ídolos que tem esse status? Vocês tem um ídolo com essas mesmas características?
- A partir da discussão em sala de aula propomos a possibilidade de uma tarefa. O/A aluno/a pode pesquisar seus pais e avós a fim de descobrir quais foram seus ídolos na juventude. Averiguar se eles chegaram a vivenciar alguma tendência causada pelos ídolos da época? (Seja um corte de cabelo, uma roupa, algo que marcou a geração deles e a eles mesmos).

### Questões e temas paralelos:

- Vocês conhecem Moraes Moreira, o grande ícone da música brasileira que é compositor desta música? Vamos buscar outras músicas desse compositor e conhecer melhor sua história.

- A música faz menção a Quintino, bairro carioca onde Zico nasceu. Quem já foi ao Rio de Janeiro? Vocês conhecem algum outro bairro da capital carioca?

- Zico tinha o apelido de “Galo” ou “Galinho”. É muito comum no esporte ter atletas que tem seus apelidos vinculados a animais. Você conhece algum atleta com apelido de animal? E algum jogador que tenha seu nome relacionado a algum animal?

Sobre este tema sugerimos a leitura da crônica “**Jogadores animais do Mengão: galo, biguá, onça, bode, pavão...**” que apresenta muitos atletas e jogadores que tem seus nomes relacionados a animais. A crônica está disponível em: <https://ludopedio.org.br/arquibancada/jogadores-animais-do-mengao-galo-bigua-onca-bode-pavao>

- Em um trecho da música de Moraes Moreira é feita alusão a ARQUIBALDOS e GERALDINOS. Vocês sabem o que significa isso?

(OBS: Os estádios em épocas passadas tinham uma maior capacidade de comportar torcedores pois havia uma parte do mesmo denominada “geral”. Era a parte baixa do estádio próxima ao campo. Havia a vantagem de ficar na geral pois era muito próximo ao campo de jogo, no entanto, havia a desvantagem de se estar ali, pois era uma parte plana, sem degraus. Ou seja, era mais difícil a visualização do jogo. Por este motivo, a geral sempre teve seu ingresso muito reduzido em termos de preço e deste modo ficou estigmatizada ao “lugar do pobre”, vulgo, “os geraldinos”.

Por sua vez “os arquibaldos” eram os torcedores que tinham melhor condição financeira de comprar ingressos para ver o jogo da arquibancada. Mesmo sabendo que a uma variação de preços ligados ao lugar que se ocupa na arquibancada, esses ingressos tinham um preço superior. Por este motivo faz alusão a uma classe mais elitizada (classes média e alta) que frequentavam os estádios. Importante dizer que há variações nesse sentido, afinal, pode alguma pessoa mais abastada preferir assistir ao jogo da geral, assim como pode uma pessoa de classe mais baixa utilizar suas economias para ver o jogo da arquibancada.

Acreditamos que debater a história e a evolução dos grandes palcos do futebol, apresentariam não só as mudanças dos esportes, mas a mudança dos meios sociais da população, uma possível crítica social aos altos valores cobrados nos ingressos e os planos que dão vantagens para aqueles que possuem maior poder aquisitivo. Além disso, traria à tona toda a discussão da transformação dos estádios em “arenas” e os processos de privatização destes espaços.

- A partir dos primeiros trechos da música “e agora como é que eu fico/ nas tardes de domingo”, podemos iniciar um debate sobre a programação causada pelo futebol nas nossas rotinas, a preparação das grandes mídias para distribuir um meio de lazer a população em dias que ficam marcados pelo mesmo: “o domingo à tarde”. Geralmente as 16h:00m o domingo já é conhecido em muitos lares do país e esse tempo está

destinado a programação do futebol. Vocês costumam assistir o futebol nas quartas e domingos? Na sua família existe a reunião para ver o time de coração?

Com tudo isso podemos analisar os padrões expostos e entender a comoção a partir do nosso ambiente em torno do espetáculo futebol. Entender que essa programação influência não só nos programas de TV, mas em todo um grande contexto desde o comércio, a movimentação nas cidades, o consumo de certos produtos e outras questões. Atrelado a isso pode-se discutir de como a comercialização de canais fechados fragmentou dias e horários de jogo com fins de mercadorização do futebol.

#### REFERÊNCIAS:

AUGÉ, Marc. **Não lugares**: introdução a uma antropologia da sobremodernidade. Tradução Michel Serras Pereira. Lisboa: 90 graus, 2005.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e pensamento entre os gregos**: estudos da psicologia histórica. Tradução de Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1990.

### 3.3 MÚSICA DO EIXO TEMÁTICO “TORCIDA, COMO É SER TORCEDOR(A)”

FICHA DE DITATIZAÇÃO
Música: Ser Flamengo Ano:2002 Estilo musical: Pagode
Compositor: Alexandre Pires
Intérprete: Alexandre Pires
Mídia: Vídeo, <a href="https://www.youtube.com/watch?v=rv9DQJoT8TM">https://www.youtube.com/watch?v=rv9DQJoT8TM</a>
LETRA
É isso aí, rapaziada Clube de Regatas Flamengo Tô chegando bem! Ah! Como eu te amo Eu me orgulho de ser Flamengo E no mundo inteiro fazer parte dessa massa Ser Flamengo É o amor no coração Torcer com emoção Por um time de raça Cheia de glórias A sua história Seja na terra ou no mar É tão bonito Tantas vitórias

Na trajetória de uma paixão  
Que nos leva ao infinito  
É urubu, é, é, de arrasar  
Quem vai querer levar olé pode chegar  
É urubu, é de arrasar  
Quem vai querer levar olé pode chegar  
O meu maior prazer, juro, foi de nascer e ser Flamengo até morrer  
O meu maior prazer, juro, foi de nascer e ser Flamengo até morrer  
Vamos embora  
Oh, oh, oh, oh, oh  
Manto sagrado que veste o meu coração  
Oh, oh, oh, oh, oh  
A minha vida é eu vibrar com o meu mengão, uh, uh, uh  
Alô, nação rubro-negra  
Aquele abraço  
Ó, meu mengão  
Eu gosto de você  
Eu quero cantar ao mundo inteiro  
A alegria de ser rubro-negro  
Domingo, eu vou aí Maracanã  
Vou torcer pro time que sou fã  
Vou levar foguetes e bandeiras  
Não vai ser de brincadeira  
Ele vai ser campeão  
Tum  
Essa nação é minha alegria  
E não tem jeito  
Alô, diretoria  
Exigimos respeito  
Demorou  
Alô, Estação Primeira  
Alô, Gaba, aquele abraço, nego velho

#### TEMA CENTRAL DA AULA:

#### O FLAMENGO, O URUBU E O RACISMO

##### **Pressuposto da aula:**

A intenção que temos com a esta aula é relacionar o urubu (mascote do Flamengo) com a “identidade” do negro pobre, ao mesmo tempo em que trazemos um acontecimento envolvendo a ave, num jogo contra o rival time do Botafogo. O argumento que defendemos é o de que o urubu, enquanto mascote, é expressão da variação contínua da experiência de ser rubro-negro.

Na década de 1960, os membros da torcida do Flamengo começaram a ser pejorativamente denominados de “urubus”. Tal nomeação impositiva se deu, pois grande parte da torcida do Mengão era composta por uma população de negros pobres. A pobreza sempre esteve veiculada, em nosso imaginário, àqueles/as à margem do acesso aos bens materiais, remetendo-nos à figura de pedintes, que vivem do lixo, das sobras e não têm perspectivas. Pela cor da ave e por ela se alimentar do resto ou da carniça dos animais mortos, o “urubu” se tornou ícone e símbolo desta grande torcida via associação com o negro pobre. Assim, a identidade com a ave demarca um signo

capaz de gerar uma identificação da comunidade consigo mesma, não somente com o urubu.

No entanto, é importante mencionar que não foi só esta assimilação pura, simples e direta do urubu como referencial identitário da torcida que prevaleceu. Houve um acontecimento que deu traços novos a tal significação. Ao final da década de 1960 (mais precisamente em maio de 1969), um torcedor do Flamengo levou um urubu para o Maracanã, o qual sobrevoou o estádio e caiu ali no gramado, preso a uma flâmula do clube, bem antes do início do jogo. Esse dramático e significativo acontecimento acabaria passando para a história do clube (e de sua torcida) como um ato sintomático de uma sorte sem precedentes: nesse dia, o Flamengo vencera o rival Botafogo por 2 x 1 e quebrara o jejum de nove jogos sem ganhar da equipe de General Severiano. Dito ocorrido em torno do urubu é central para compreendermos a formação da identidade de uma torcida a partir de uma espécie de “mito fundador”.

A mascote, então, passa a noção de pertencimento estando no cruzamento e na mescla dessas duas relações: o signo do urubu e o acontecimento (como fato) propriamente dito. Desta forma, vemos representados, por um lado, a repetição, o coletivo, o comum, o natural, dados pela figura do “urubu”; por outro, vemos representadas a diferença, a alteridade, a novidade, a individualidade, marcadas pela capacidade do urubu ser capaz de produzir acontecimentos múltiplos. A capacidade humana de enredar sortilégios por meio de acontecimentos ligados aos urubus consiste no ato de diferença, que permite à torcida não se alienar totalmente diante da figura do urubu, ao mesmo tempo em que abre um horizonte de possibilidades para uma identidade a ser construída coletiva e individualmente. Tudo isso que escrevemos até aqui serve para elucidar duas coisas: 1) o urubu é signo, sim, do negro pobre que historicamente tem sua relação com a torcida do clube; 2) no entanto, o urubu também é símbolo de toda uma torcida multicor – afinal, “o Flamengo é de todos”!

O encontro entre o signo do urubu e o acontecimento proporcionado por ele não acabou por produzir uma essência de urubu “*ad eternum*”, nem uma representação fiel da nação rubro-negra. Se inicialmente foi possível ligar a imagem do urubu com a torcida do Flamengo a partir de signos que já estavam sedimentados, o “ato fundador” narrado abriu uma fenda por onde toda a nação rubro-negra foi arrastada, uma fenda de perpétua produção de sentidos múltiplos e singulares acerca do urubu e da própria torcida. Essa fenda é um verdadeiro vetor de atualização do urubu e da torcida, operando uma variação contínua de sentidos que emergem a cada ressonância do urubu com sua gigantesca e múltipla torcida.

Se o urubu não diz a coisa em si, ou seja, uma verdadeira essência da torcida, é porque ele diz sobre seus acontecimentos – no sentido deleuzo-guattariano<sup>1</sup> do termo, uma redistribuição dos sentidos da realidade, uma espécie de inflexão na experiência. Ele nem mesmo é uma coisa, pois é também um “acontecimento”, haja vista que é experienciado de diversas maneiras ao mesmo tempo, no instante em que cada torcedor se encontra com ele. Em tal sentido, o “acontecimento urubu” é *impessoal* e *singular* ao mesmo tempo. Explicamos melhor: *impessoal* na medida em que é uma espécie de vetor de diferenciação de sentidos. *Singular* quando é apreendido do ponto de vista

---

<sup>1</sup> A noção de acontecimento que aqui trabalhamos faz parte do pensamento do filósofo francês, Gilles Deleuze. Em seu livro *Lógica do sentido*, Deleuze se dedica fortemente em aproximar o conceito de *acontecimento* com a gênese do sentido. Já em sua parceria com o psicanalista, também francês, Félix Guattari, principalmente nos livros *O que é a filosofia?* e *Mil Platôs*, os autores radicalizam a dupla estrutura do acontecimento, demonstrando a potência paradoxal de tal conceito: a mútua inclusão entre o que há de impessoal no acontecimento e o que há de singular, ou *hecceidade*, como insistem os autores.

daquele/a – torcedor/a – que o encontra.

O Urubu é impessoal – enquanto expressa uma produção infinita de sentidos. O Urubu é singular – quando diz respeito àquele urubu marcado no corpo do/a torcedor/a através de uma tatuagem, pintado em sua bandeira, ou estampado na camisa que faz alusão ao clube. O urubu que o torcedor encontra na rua e logo o identifica como signo do Flamengo, ou o que faz lembrar de si mesmo ao se encontrar com estigmas que atravessam seu corpo. É o urubu que nos faz experimentar o afeto do intolerável, permitindo jamais naturalizar a pobreza, a desigualdade, o preconceito, a homofobia, o racismo, que cotidianamente estão na vida de diversas pessoas, para muito além daqueles que compõe a nação rubro-negra. Mas é também esse mesmo urubu que não nos reduz aos estigmas e que é expressão da vida de todo o torcedor que faz parte da grande massa rubro-negra. É o urubu de todos/as aqueles/as que têm o Galinho de Quintino como ídolo maior; que têm no vermelho e no preto as cores do sagrado; daqueles que dominicalmente, como uma espécie de liturgia com hora e lugar para acontecer, comemoram o balançar das redes nos estádios onde o Flamengo joga. Em suma: é o urubu que expressa todo espectro de variação contínua das experiências que nos tornam, cotidianamente, flamenguistas.

### **Questões norteadoras:**

- A música faz alusão ao urubu (mascote do Flamengo). Vocês sabiam que o urubu surgiu como símbolo do flamenguista por um estigma racista?

- Vocês conseguem perceber que o animal historicamente foi utilizado para estigmatizar as pessoas frente aos mais diversos preconceitos. Que outros animais são utilizados para fazer menção ao racismo? E aos demais estigmas?

(Por exemplo, o fascismo tinha a estratégia de negar o rosto dos seus pretensos inimigos: judeus, negros, homossexuais, deficientes. Eram denominados como, “bacilos”, “bactérias”, “parasitas”, “baratas”, “vírus”, “micróbios”. Nesse sentido, a biopolítica nazista não foi propriamente uma biopolítica, mas, em sentido absolutamente literal foi uma zoopolítica – expressamente voltada para os animais humanos. Por isso o termo justo para este massacre – em vez de “holocausto” sacramental – é extermínio: exatamente o que se usa para insetos, ratos ou pulgas. Afastar os piolhos não é uma questão ideológica, é uma questão de limpeza. ESPOSITO, 2017)

- Agora que vocês sabem da história do urubu enquanto mascote do clube, percebemos que o racismo (infelizmente) não é recente no futebol. Vocês conhecem casos de racismo ligados ao campo esportivo? Se sim, quais?

- Existem clubes de futebol e instituições que fazem campanhas contra o racismo. Você conhece alguma campanha ou algum clube/instituição para expor como exemplo aqui em sala?

(Um dos objetivos desta aula é apresentar aos alunos que o futebol não é apenas um momento de lazer ou entretenimento e sim uma grande arma de combate a diversos preconceitos, porém que muitos usam para disseminar ódio, e é nesse ponto que pretendemos mudar a perspectiva e criar nos alunos uma consciência que afaste cada vez mais os preconceitos do esporte. Assim podemos propor uma atividade a partir dessa aula que seria pesquisar sobre campanhas políticas feitas por times e suas respectivas torcidas no combate ao racismo. Afinal, existem grandes instituições que fizeram do combate ao racismo seu principal objetivo no esporte, essa pesquisa permitirá ao aluno abrir o leque de conhecimento sobre seu time e entender que o futebol vai além das quatro linhas.)

- Você conhece alguma música que trate sobre a questão do racismo? No campo da música, você conhece algum grupo que levante a bandeira das questões raciais?
- O futebol, como fenômeno de uma sociedade maior, reflete os mais variados estigmas ligados a um sem-fim de questões para além do racismo. Você conhece algum outro episódio esportivo que retrate questões de homofobia, misoginia, ou qualquer outra manifestação de violência direcionadas a grupos identitários?

OBS: No Brasil, a Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, estabelece que as diretrizes e bases da educação nacional incluam em seu currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade das temáticas que interpelam a “História e cultura afro-brasileira”. Esta lei sugere tratar sobre conteúdos históricos difundidos na educação brasileira no que tangem à representação de verdade sobre os negros. Dessa forma, a lei se propõe descolonizadora, na medida em que contribui para borrar as fronteiras da identidade negra fixada no passado escravocrata, fruto de uma história colonial que se atualiza no cotidiano.

Neste sentido vale mencionar que trabalhar com essa temática a partir da música está em consonância com essa lei na medida em que a mesma suspende questões importantes para desnaturalizarmos o racismo e sua estrutura.

#### **Questões e temas paralelos:**

- Você conhece o compositor e intérprete dessa música, Alexandre Pires? Vamos buscar outras músicas desse compositor e conhecer melhor sua história.
- A música faz menção a “Seja na terra ou no mar” para fazer alusão ao Flamengo cuja fundação data a 1895 como clube de regatas, ou seja, um clube veiculado a modalidade de remo. Somente em 1912 o Flamengo entra em campo como time de futebol. Você sabia disso?

Diante disso, vocês conhecem outros clubes do Rio de Janeiro que tem sua história ligada a modalidade de remo? E seu time do coração, além do futebol, investe em alguma outra modalidade esportiva? Vamos pesquisar sobre isso?

- Você sabe qual a mascote se seu clube do coração? É um animal também, a exemplo do urubu? Ou é algum outro ícone? O que ela significa?

#### **REFERÊNCIAS:**

ESPOSITO, Roberto. **Bios:** biopolítica e filosofia. Tradução de Wander Melo Miranda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando o objetivo geral desse estudo que foi o de catalogar e organizar a partir de eixos temáticos as músicas nacionais que tratam do Flamengo a fim de didatizar as mesmas para tratar de temática relativas ao futebol no contexto das aulas de EF na escola, vale mencionar alguns aspectos:

- 1- A busca nas quatro plataformas digitais de armazenamento de conteúdos musicais da internet acarretou um número muito grande de músicas, principalmente por conta da recorrência de algumas delas. No entanto, após o “processo de peneira”, pautado por nossos critérios de corte, chegamos a um quantitativo de 60 músicas sobre o Flamengo.
- 2- Após a coleta e triagem das músicas elas foram colocadas em uma tabela onde foram informados: o título, letra da música, o ano de lançamento, compositor e intérprete. A partir desse levantamento e organização catalográfica, as músicas foram alocadas em três grandes eixos temáticos: 1) “Clube de Regatas do Flamengo”; 2) “Ser torcida... torcedor(a)” e 3) “Ídolos do clube”.
- 3- Após a organização das músicas por eixos temáticos, foi selecionada uma amostragem equitativa de música de cada um dos temas a fim de elaborar planos de trabalho a fim de levar estas músicas para o contexto das aulas de Educação Física para tratar de temas sociais multidisciplinares que tratem do futebol/Flamengo nas aulas. Deste modo, apresentamos a didatização de três músicas “Ser Flamengo” (Alexandre Pires), “Flamengo maravilhoso” (André Filho e Luiz Ayrão) e “Saudades do galinho” (Moraes Moreira). As músicas fazem parte do eixo temático “Ser torcida... torcedor(a)”, “Clube de Regatas do Flamengo” e “Ídolos do clube” respectivamente. As temáticas que abordamos a partir das músicas foram: “O Flamengo, o urubu e o racismo”, “Futebol e religião” e “Ídolos”.

Em seu instigante texto “Como criar para si um Corpo-Sem-Órgãos”, ao tratarem acerca das condições de possibilidade e avaliação de experimentações éticas, Deleuze e Guattari (2012) nos indicam: não busquem interpretar, experimentem. Quando propomos aqui um diálogo entre arte/música e futebol/Flamengo para a partir disso tecer possibilidades de experimentações com o futebol no âmbito da prática pedagógica da Educação Física, não se tratou de modo algum em buscar significados do futebol a partir da música. Por mais que seja tentador elucidar sentidos e significados do futebol nas letras das músicas que esteve no escopo desse trabalho, acreditamos que a potência pedagógica da música no trato com o futebol não

reside neste aspecto.

De modo geral, podemos ser orientados por experimentações pedagógicas guiadas a partir das finalidades e funções/destinações sociais dadas ao futebol, e nesta lógica estamos afundados nos contextos de usos sociais; ou por experimentações que operam uma espécie suspensão – mesmo que momentânea – de tais destinações e usos. Acreditamos que a didatização das músicas sobre Flamengo/futebol na prática pedagógica da Educação Física, proporciona o segundo modo de experimentação.

A potência pedagógica da música em sua relação com o futebol está em sua veia experimental, isto é, no modo como a música, a partir de seus *afectos* e perceptos, permite uma exploração das condições da prática do futebol, abrindo novas possibilidades para experimentações do futebol e maneiras de pensá-lo. Quando propomos didatizações das músicas como possibilidades para serem trabalhadas no âmbito da Educação Física escolar, não significou que pretendíamos mostrar que uma aula deveria ser conduzida pelo que já está dado em determinada música, mas pelo que está a caminho de surgir, de explodir, mediante o encontro com os corpos dos alunos(as) e seus *afectos*, levando para as aulas condições de aberturas (como as fendas no guarda-sol dos clichês) e exploração de tais aberturas. Assim, não excluindo os contextos dos usos e destinações sociais do futebol, mas imergindo naquilo que os transborda, a música faz emergir novas maneiras de ver, falar e experimentar futebol. Novas composições e ritmos futebolísticos na nos tempos e espaços da Educação Física escolar.

Para minha formação inicial de licenciado em Educação Física esta pesquisa me foi proveitosa pois permitiu enxergar maiores possibilidades de aproveitamento do tempo em aula. É notório a influência que as artes têm sobre a sociedade, e isso não é diferente no ambiente escolar, sendo assim é necessário entender o contexto onde se está e assim construir narrativas que se façam entender ali. A possibilidade de utilização de músicas no contexto pedagógico e basicamente a realização de uma vida, pois foi assim a maneira a qual aprendi ao longo da minha educação básica, era ela minha válvula de escape e de fixação de diversas temáticas históricas, agora como futuro docente usarei delas para fortalecer ainda mais o conhecimento. Finalizo esse grande projeto com uma citação, que me marcou muito, dita por Francisco Brennand:

Alguém disse, deve ter sido alguém muito importante e muito inteligente, que a vida sem música seria um exílio, um exílio total, você não poderia nem mesmo conceber um ser humano viver sem música, entre outras coisas deve ser um antídoto contra a morte, aliás a arte de uma maneira geral é um anti destino.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalho. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

AUGÉ, M. **Não lugares:** introdução a uma antropologia da sobremodernidade. Tradução Michel Serras Pereira. Lisboa: 90 graus, 2005.

BRASIL. **Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008.** Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 19, ago, 2008.

CASTRO, R. **O vermelho e o negro:** pequena grande história do Flamengo. São Paulo: Editora Débora Books na Art, 2001.

CSEPREGI, G. Verbete música. In. MARZANO, M. **Dicionário do corpo.** Tradução de Lucia Pereira de Souza; Mariana Paolozzi Sérvulo da Cunha; Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Edições Loyola, pág. 682-685, 2012.

DAMASCENO, V. Pensar com a arte: a estética em Deleuze. **Revista Viso:** Cadernos de Estética aplicada nº 20, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://revistaviso.com.br/visArtigo.asp?sArti=223> Acesso em: 25 mar. 2022.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é a filosofia?** São Paulo: Editora 34, 2010.

ESPOSITO, R. **Bios:** biopolítica e filosofia. Tradução de Wander Melo Miranda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

GAARDER, J.; HELLLERN, V.; NOTAKER, H. **O livro das religiões.** Tradução Isa Mara Lando. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de Projetos de Pesquisa Científica:** inclui exercício prático, 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Avercamp, 2007.

GIL, C. A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.

HUIZINGA, J. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2019.

NEVES, Jos Lus. Pesquisa qualitativa - características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**, São Paulo, v.1, nº 3, 1996. Disponível em: [https://www.academia.edu/34790129/PESQUISA\\_QUALITATIVA\\_CARACTER%C3%8DS\\_TICAS\\_USOS\\_E\\_POSSIBILIDADES](https://www.academia.edu/34790129/PESQUISA_QUALITATIVA_CARACTER%C3%8DS_TICAS_USOS_E_POSSIBILIDADES) Acesso em: 27 mar. 2022.

RODRIGUES FILHO, M. **O negro no futebol brasileiro**. Rio de Janeiro: Mauad editora, 2003.

RODRIGUES FILHO, M. **Histórias do Flamengo**. 4 ed. Rio de Janeiro: Mauad editora, 2014.

SILVA, R. I. ZOBOLI, F. Música, corpo e Educação física. **Motrivivência** v. 27, n. 44, p. 125-141, maio/2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2015v27n44p125> Acesso em: 2 abr. 2022.

VERÍSSIMO, L. F. Infantilidades. In: VERÍSSIMO, Luis Fernando. **Time dos sonhos**: paixão, poesia e futebol. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

VERNANT, J-P. **Mito e pensamento entre os gregos**: estudos da psicologia histórica. Tradução de Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1990.

XAVIER, B. **Futebol no país da música**. São Paulo: Panda Books, 2009.

ZARKO, RAPHAEL. Maiores torcidas do Brasil: pesquisa Atlas mostra Flamengo, Corinthians e São Paulo no top 3. **Ge.globo**, 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/noticia/2023/04/25/maiores-torcidas-do-brasil-pesquisa-atlas-mostra-flamengo-corinthians-e-sao-paulo-no-top-3.ghtml> Acesso em: 17 de junho de 2023

